



S A T H Y A S A I

0 ETERNO

COMPANHEIRO

VOLUME 1, NÚMERO 5

JULHO DE 2022



**DIVINA
GLÓRIA &
MISSÃO DE
SRI SATHYA SAI**



Onde quer que vocês estejam e o que quer que façam, considerem a si mesmos como instrumentos do Divino e ajam de acordo. Vocês não precisam esperar o ano todo para observar o Guru Purnima. Tratem cada momento de suas vidas como algo que deve ser dedicado ao Senhor. É assim que podem experimentar o Divino sempre em todos os lugares. Isso é verdadeira Visão Divina (sakshatkara). Sirvam a todos e amem a todos. Acreditem firmemente que o Divino está em todos e ajam constantemente a partir dessa crença. Somente pela prática contínua é que podem desenvolver essa atitude sagrada. Preencham-se com autoconfiança e coragem. Façam de suas vidas uma oferta completa ao Divino, que é a fonte real de tudo o que vocês são e de tudo o que possuem.

Sri Sathya Sai Baba

7 de julho de 1990



OFERECIDO COM AMOR E GRATIDÃO A
BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA
NA OCASIÃO DO GURU PURNIMA





Volume 1 | Número 5 | Julho de 2022

ISSN 2833-3462 (Online)
ISSN 2833-3454 (Impresso)

Copyright © 2022 Sri Sathya Sai World Foundation

Arcadia, California, USA

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Para solicitar permissões, por favor contate o editor em info@sathyasai.org

Editor: Dr. Narendranath Reddy

Publicado por: Sri Sathya Sai International Organization

sathyasai.org

Sumário

Volume 1 | Número 5 | Julho de 2022

- 2 Editorial: Veja Deus Aqui e Agora**
- 6 Divino Discurso**
 - Busque o Guru dentro de você, 30 de julho de 1996*
 - “Deus é” – O Poderoso Mantra de Cinco Letras, 21 de julho de 1986*
- 12 Experiências de devotos**
 - O Guru mostra o caminho para a Verdade e a Bem-aventurança, Sr. George Bebedelis*
 - Minha Jornada ao Sai Interno, Sr. Jiri Blazek*
 - A Meta da Vida Espiritual, Dr. John S. Hislop*
- 26 Da Pena Divina – Cartas de Swami**
 - Percebam o Céu Interior*
- 28 Serviço Humanitário**
 - Amor em Ação – Argentina, Irlanda, Jamaica, Quirguistão, Espanha e Suriname*
- 32 História da Organização Internacional Sri Sathya Sai**
 - Em destaque: Zona 3 – Austrália, Fiji, Nova Zelândia*
- 34 Glória de Ser Mulher**
 - Um Dia Abençoado e Memorável, Sra. Bettina Di Carlo*
- 38 Jovens Adultos Sai Ideais**
 - Retiro Internacional de Jovens Adultos Sai*
 - Orientação Divina: Gotas de Orvalho da Divina Sabedoria*
 - Reflexões de Jovens Adultos Sai, por Sershan e Chandni*
- 44 Educação Espiritual Sai**
 - Contribuições de Aashini, Aswitta, Daarshika, Darwin, Ganesha, Karishma, Kashvin, Maithreyi, Niharika, Nivia, Pehshrivan, Reeja, Ritika, Roshan e Yashasvi*
- 48 Eventos e sites da OISSS**

VEJA DEUS AQUI E AGORA

Com amor, gratidão e reverência, oferecemos esta edição especial de Guru Purnima ao nosso Guru, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Ele é Jagat Guru, o professor universal; Sadguru, o verdadeiro professor; Gurunaam Guru, o professor dos professores; e Parama Guru, o divino professor. Somos abençoados e afortunados que o Avatar desta era veio como nosso Guru para nos mostrar o Guri – o objetivo. Ele nos mostrou que o objetivo desta vida é perceber e manifestar a nossa natureza divina inata – e, também, ver a mesma divindade permeando tudo, todos os lugares, e para sempre.

Conforme proclamado em Seu discurso de 30 de julho de 1996, **tudo é Brahman; cada átomo, cada célula e cada momento na criação é divino**. Swami diz que é tolice buscar Deus em outra parte, em lugares misteriosos e distantes. Devemos sempre nos esforçar para ver Deus em todo lugar e em todas as coisas, pois não há nada além de Deus. A divindade está oculta atrás do véu de maya, e o mundo irreal manifestado diante da tela está nos iludindo. A tela que esconde a verdade é o véu da ignorância, ou maya. Entretanto, Swami nos assegurou que, se nos apegarmos firmemente a Ele, com fé absoluta, e caminhararmos com Deus sem parar, Ele nos revelará a verdade por trás da tela, que é a própria divindade.

As Quatro Qualificações Espirituais

Para poder andar com Swami, precisamos seguir Seus passos e praticar Seus

ensinamentos em nossas vidas. No Sutra Vahini, Swami enumerou as quatro qualificações necessárias para Brahma Vidya, ou o Supremo Conhecimento de Brahman.

A primeira qualificação é o discernimento (viveka), para diferenciar o real do irreal, o transitório do eterno. Nesta publicação, um dos devotos compartilha sua experiência de uma peça encenada diante de Swami, na qual o Rei Janaka ponderava sobre qual era a realidade: “Isto é real, ou aquilo é real?” Devemos sempre exercer este discernimento para manter a verdade e descartar o transitório, o efêmero, o irreal.

A segunda qualificação é o desapego (vairagya). Uma vez que percebemos o que é irreal, devemos nos desapegar do irreal e nos apegar ao que é real. Portanto, precisamos nos desapegar do mundo irreal e nos apegar a Deus, nossa verdadeira realidade. Nesta revista, outro devoto descreve como ele percebeu que este mundo é irreal e então desenvolveu o desapego aos objetos dos sentidos e se concentrou apenas em perceber a verdade.

A terceira qualificação é o conjunto das Seis Virtudes (Shat Sampathi). Uma vez que nos desapegamos dos objetos mundanos e nos tornamos apegados a Deus, devemos desenvolver Shat Sampathi, ou as seis virtudes primárias:

A primeira é **sama, o controle da mente**. A mente é responsável tanto pelo apego

quanto pela libertação. Durante as celebrações de Dasara de 1976, Swami fez uma série de nove discursos sobre a mente, que foi publicada em um livro intitulado “A mente e seus mistérios”. Nesses discursos, Swami descreveu em detalhes maneiras de controlar a mente através da prática da meditação, da repetição do nome de Deus, do canto de canções devocionais e da adoração a Deus.

A segunda virtude é **dama, o controle do corpo e dos sentidos**. Swami diz que um buscador espiritual deveria dobrar o corpo – isto é, usar o corpo para servir aos outros. Ele também deve consertar os sentidos e usá-los para o propósito correto: ver o bem, não ver o mal; ouvir o bem, não ouvir o mal; pensar o bem, não pensar o mal; falar o bem, não falar o mal e fazer o bem e não fazer o mal – este é o caminho para Deus.

A terceira virtude é **uparathi, o afastamento dos objetos sensoriais**. Este aspecto é lindamente descrito na Bhagavad Gita, onde o Senhor Krishna diz: “Assim como a tartaruga recolhe seus membros quando encontra qualquer perigo potencial, um buscador espiritual em busca da verdade deveria igualmente se recolher dos objetos sensoriais. Devemos avaliar constantemente se nossa ação é benéfica (shreyomarg), nos levando em direção a Deus, ou buscadora de prazeres (preyomarg), nos afastando de Deus.

A quarta virtude é **titiksha, a tolerância**. Swami fez um discurso maravilhoso em 25 de maio de 2000 sobre a tolerância ser a mais nobre virtude de uma pessoa no caminho espiritual. O próprio Swami foi o maior exemplo de tolerância, a qual Ele demonstrou em Suas ações ao longo de Sua vida.

A quinta virtude é **shraddha, a fé inabalável**. Swami diz que se deve ter fé inabalável nas escrituras, fé no Guru e, mais importantemente, fé em si mesmo – autoconfiança. Fé absoluta, inabalável é crucial no caminho espiritual. No Avatar de Shirdi, Baba frequentemente pedia às pessoas que O visitavam pelas oferendas (dakshina) de fé e paciência (shraddha e saburi) e, no Avatar de Parthi, Swami

também enfatizou a importância da fé e do amor (shraddha e prema).

A última das seis virtudes cardeais é **samadhana, equanimidade** – tratar tudo como um presente ou benção de Deus. Deve-se estar feliz em todos os pares de opostos que se encontram: prazer e dor, elogio e culpa, lucro e perda, honra e desonra, sucesso e fracasso. Se tivermos essa atitude alegre sob todas as circunstâncias, aceitaremos tudo como Sua bênção (prasad).

A quarta qualificação para Brahma Vidya é um desejo intenso de liberação ou autorrealização (mumukshatwam).

Uma vez que a pessoa desenvolve essa genuína fome espiritual, esta certamente a levará ao objetivo. Sri Ramakrishna Paramahansa enfatizou que, se alguém tem intenso desejo por Deus, o objetivo está automaticamente assegurado. Ele disse que se deve ter um desejo tão intenso por Deus como o que um homem que está se afogando tem pelo último suspiro de ar. Com seu próprio exemplo, Sri Ramakrishna mostrou como é possível ver Deus através da oração intensa e clamando angustiadamente por Ele. Uma vez eu perguntei a Swami: “O que é devoção?” Ele respondeu: “Se você tem intenso desejo por Deus, significa que você tem devoção”. Esse desejo intenso pelo amor divino é verdadeiramente um presente de Deus. Ele pode ser alcançado somente pela Graça de Deus e é o caminho real para a Autorrealização.

O Amor Divino é a Estrada Real

O amor divino é o caminho real para Deus. Assim como a luz só pode ser vista ao luar, Deus, que é Amor, somente pode ser experimentado através do amor. Swami diz: “o Amor é Deus, Deus é Amor; viva em Amor”. Ele também nos exorta: “Comece o dia com amor, passe o dia com amor, termine o dia com amor; este é o caminho para Deus”. Em contraste com o amor mundano, o amor divino é incondicional, puro, altruísta e nunca muda.

Como deveríamos amar a Deus? É essencial ter um **foco único**. Swami nos exorta a nunca mudar nosso foco do Guru escolhido ou das práticas espirituais

adotadas. Em segundo lugar, Ele nos aconselha a dar **prioridade a Deus**. Se nós desejamos **SAI** em nossas vidas, deveríamos colocar Swami em primeiro lugar, todos os outros depois e a nós mesmos por último. Ele nos exortou a amar a Deus com todo nosso coração, mente, alma e força. Isso significa que nos rendemos completamente a Deus e nos tornamos devotos em tempo integral, não devotos em meio período!

Como nutrimos esse amor? É importante estar na presença de Deus constantemente. **Primeiro, devemos ter fé absoluta de que Deus é onipresente.** Se estivermos cientes de que Ele está sempre presente e cuidando de nós, então teremos medo do pecado (papa bhithi) e faremos a coisa certa que O agradará (daiva prithi). O grande santo, Irmão Lourenço, um monge Carmelita, praticou estar na presença de Deus a todo momento em todos os tempos, mesmo quando ele estava servindo como cozinheiro em um monastério. Assim, ele estava sempre em comunhão com Deus.

Segundo, é essencial não encontrar falhas nos outros, mas reconhecer as próprias falhas e tentar corrigi-las para nutrir o amor divino. Swami mencionou que outra maneira de nutrir esse amor é estar com pessoas que pensam da mesma forma e que amam a Deus, servem a Deus e amam cantar Suas glórias e louvá-Lo (satsang).

Autorrealização através do Amor em Ação

O amor em ação é serviço. Swami enfatiza que o serviço ao homem é serviço a Deus. O serviço prestado aos animais, às plantas e à natureza é reconhecer a divindade em

tudo, em toda parte. Os membros da OISSS amavelmente servem às comunidades fornecendo comida, abrigo, água, roupas, educação e assistência médica aos necessitados. O serviço oferece uma excelente oportunidade de ver Deus em todos e nos permite experimentar que o doador é Brahman, o recebedor é Brahman e o ato de servir também é Brahman. Tudo é Brahman. Tais experiências purificam o coração e nos libertam de nossos egos. O serviço também pode ser um gesto amável, um sorriso, um tapinha nas costas, palavras doces e amáveis, pensamentos nobres e oração pelos outros. Outra maneira maravilhosa de servir ao Senhor é espalhar Sua mensagem de amor para todos e um dos serviços mais importantes é levar alguém para mais perto de Deus.

O maior serviço

Uma vez, em resposta à minha pergunta, Swami disse que o maior de todos os serviços é se perceber como Deus. Encontrar nossa verdadeira natureza, percebendo que somos Brahman, o Atma, é o maior serviço. Quando percebermos que somos divinos, então experimentaremos que tudo, em toda parte, é divino.

Swami diz, na auspiciosa ocasião de Guru Purnima, que **a melhor oferenda a Ele (Guru dakshina) é se perceber como o Guru.** Nós podemos alcançar isso ao nos livrarmos de nossa ignorância pela aquisição das qualificações necessárias mencionadas no primeiro aforismo sobre Brahman (Brahmasutras) e vivendo em divino amor.

Então nós **VEMOS DEUS AQUI E AGORA!**

Jai Sai Ram.

Tudo é Brahman
Sarvam Khalvidam Brahma



BUSQUE O GURU DENTRO DE VOCÊ

*Todas as estrelas são Brahman; o Sol também é Brahman;
A Lua é Brahman; a água é Brahman;
O paraíso é Brahman; a morada do Senhor Vishnu é
Brahman;
A mãe é Brahman; o pai é Brahman;
Riqueza é Brahman; autoridade e domínio são Brahman;
Todas as criaturas são Brahman; o indivíduo é Brahman;
Nascimento é Brahman; sustento é Brahman;
Morte é Brahman; a dona de casa é Brahman;
Todas as ações são Brahman; o corpo é Brahman;
A natureza inteira é Brahman; a vida é Brahman;
Tudo é Brahman. Esta assembleia é Brahman.
O Sai que proclama esta Verdade é Brahman.*

(Poema em télugo)

*A árvore que cresce do solo retorna ao solo;
A criação que surge de Brahman se torna Brahman;
Mas ela parece ser diferente aos olhos;
Esta é a maravilha deste misterioso mundo.*

(Poema em télugo)

Encarnações de Brahman (o Ser Supremo)!

Quando uma semente é plantada na terra, brota como uma plantinha e cresce, no devido tempo, como uma grande árvore. Na árvore, os galhos, as folhas, as flores e os frutos parecem ser distintos entre si. Além disso, cada um deles é usado para um propósito específico. Entretanto, todos eles são formas diferentes do solo do qual se originaram.

Vendo uma corda à distância, suspeitando que possa ser uma cobra, um homem grita de medo. Logo, outra pessoa chega e garante que não é uma cobra e, sim, uma corda. No momento em que ele reconhece que aquilo que temia como sendo uma cobra não passa de uma corda, livra-se do medo. Durante todas essas etapas, a corda sempre foi uma corda.

“Quando vocês seguirem o mandamento de Deus, certamente alcançarão a divindade. O requisito primário é conquistar o amor de Deus e, então tudo o mais seguirá.

Esta corda é Brahman. Porém, o homem ignorante percebe este mundo (Jivesvara Prakriti) como uma cobra até que uma pessoa sábia (jñani) venha lhe dizer que não é uma cobra, apenas uma corda e revele a verdade de que aquilo que ele vê como natureza é, realmente, Brahman. Tudo que se vê no universo inteiro é uma manifestação de Brahman. Algumas pessoas dizem: “Onde está Brahman e o que somos nós, pequenos seres humanos? Como podemos ser iguais a Brahman, que abrange tudo?”. Isso não é correto.

Vocês são aquele onipotente Brahman que tudo permeia. Devido ao seu comportamento mundano, não estão reconhecendo a Realidade. Vocês estão se separando do Divino. Tudo aquilo que veem é Brahman. Procurar por Deus como algo diferente de vocês é uma ilusão. Mas esta verdade não é facilmente reconhecida pelo homem.

Quando se observa o oceano, suas intermináveis séries de ondas e a espuma que vem delas, todas parecem ser separadas entre si. Mas a verdade é que todas são uma coisa só. A água nas ondas e na espuma vem do mesmo oceano e tem as mesmas qualidades. De forma semelhante, do infinito oceano de Sat-Chit-Ananda (Ser-Consciência-Bem-aventurança) surgem inumeráveis criaturas vivas que emergem como ondas.

Preencha Sua Visão com Amor

Encarnações do Divino Atma!

Quando preencherem sua visão com amor, a criação inteira parecerá divina para vocês.

O Universo aparenta ser, para vocês, uma manifestação da diversidade, mas, em

realidade, não há diversidade. Ninguém se esforça para descobrir a unidade que está subjacente à diversidade.

Em cada ser humano, estão imanentes tanto a Divindade quanto o princípio de maya (ilusão). Quando investigamos sobre esta Divindade e sobre maya, há cinco aspectos: Sat, Chit, Ananda, Rupa e Nama (Ser, Consciência, Bem-aventurança, forma e nome); Sat-Chit-Ananda é a forma de Brahman. Rupa e Nama representam o princípio de maya, que é só aparente, mas irreal.

No oceano, o vento é a causa das ondas. No oceano de Sat-Chit-Ananda, a poderosa força de maya dá origem a inumeráveis criaturas vivas. Assim, o vento é maya, as ondas são os indivíduos e o oceano é Sat-Chit-Ananda. Sendo assim, os indivíduos que emergiram do oceano de Sat-Chit-Ananda são manifestações do Divino. Assim que reconhecemos esta verdade, tornamos-nos divinos. O conhecedor de Brahman se torna Brahman (Brahmavid Brahmaiva Bhavati). Atualmente, somos arrastados pela diversidade de nomes e formas. Sat-Chit-Ananda coexiste com maya (ilusão). Porém, essa ilusão gradualmente desaparecerá, como as ondas se erguem e se dissolvem novamente no oceano. Aquilo que nasce está fadado a perecer. É da própria natureza do corpo nascer e morrer. Aquilo que está além de nascimento e morte é Brahman. Portanto, Brahman significa infinito, vastidão, aquilo que tudo permeia. Brahman está em toda parte e nada existe neste mundo que não seja Brahman. Incapaz de compreender esta verdade, devido à ignorância, o ser humano sucumbe a inumeráveis dificuldades.

A Trindade e as Três Gunas

A verdadeira definição de **guru é “aquele que dissipa a escuridão da ignorância”**. Outra definição de guru é “alguém que está além dos atributos (gunas) e formas, ou seja, o Ser Supremo (Brahman)”. Se este Ser está dentro de você, onde está a necessidade de procurar por alguém para ensiná-lo? Um professor que ensina aos outros teve, ele próprio, um professor. Aquele que não tem um guru acima de si é o verdadeiro guru. O verso sânscrito que louva o guru como Brahma, Vishnu, Maheswara e Parabrahman é mal interpretado. A interpretação correta é considerar Brahma, Vishnu e Maheswara como o guru. Esses três são simbolizados pelas três gunas (atributos): Brahma é rajas (ação), Vishnu é satva (equilíbrio) e Shiva é tamas (inércia). O cosmos inteiro é constituído pelas três gunas. Essas três estão presentes no ser humano. A Trindade está presente na forma das três gunas em cada coração humano.

Portanto, você é o seu próprio guru. Não precisa procurar por ele em algum lugar. Os assim chamados gurus de hoje procuram ensinar alguns mantras e receber pagamentos, oferecidos como guru-dakshina, no dia de Guru Purnima. O mantra é sussurrado no ouvido e a palma da mão é estendida para pedir a oferenda. Este não é um sinal adequado para um guru. O que é guru-dakshina? **Reconhecer a si mesmo como guru é o verdadeiro guru-dakshina. Você é o guru de si mesmo.**

Todos os poderes estão dentro de você.

Isso é indicado pelo Gayatri Mantra, “Om Bhur-Bhuvah-Suvah” – bhur se refere ao mundo material (materialização), bhuvah é a força vital que anima (vibração) e suvah representa o conhecimento, que é Prajñanam Brahma e se chama radiação. Todos esses três, materialização, vibração e radiação estão dentro de nós. Portanto, não temos que nos preocupar com coisa alguma. Nosso dever é praticar atividades nobres, que sejam úteis aos outros.

Você deve sempre sentir sua divindade inerente, que também está em todos.

Quando você ajuda alguém, deve sentir que aquele que oferece ajuda é Brahman e o que recebe a ajuda também é Brahman. O grande sábio Vyasa disse que a essência de todas as escrituras (Puranas) é “Ajudar sempre; ferir jamais”. Então, ajude a todos, pois ajudar aos outros é ajudar a si mesmo. Os Vedas declaram que “Não importa a quem que você respeite e preste obediência, isto chega a Deus (Sarva Jiva Namaskaram Keshavam Pratigacchati).”

Siga Swami para Obter os Poderes

Encarnações do Divino Atma! Por muito tempo vocês vêm seguindo caminhos errados, repletos de dúvidas e confusão, que os levaram a uma vida turbulenta. A razão principal para isto é considerarem a si mesmos como indivíduos separados (vyashti). A verdade é que não são isolados. Vocês fazem parte da sociedade (samashiti). Esta sociedade é parte da criação (Srishti). Além da criação está Pushti (a energia cósmica). Transcendendo essa energia, temos Parameshti (O Ser Supremo - Deus). Vocês são tudo isso, como encarnações do Divino. Precisam ir além do indivíduo (vyashti) para a realização do Ser (Parameshti).

Todos são manifestações do Divino. Ninguém é superior ou inferior. Podem perguntar se algum dia obterão os poderes que Swami possui. **Sigam-Me. Vocês estão destinados a obter esses poderes.** Eles estão latentes em vocês, mas não os percebem. Vocês querem experimentar felicidade. Se seguirem Swami fielmente, descobrirão essa felicidade dentro de si. Isso não é tudo. Encontrarão a mesma felicidade por toda parte, aonde quer que vão. Vocês são encarnações da bem-aventurança. Não podem achar essa bem-aventurança no mundo físico. Tudo é reflexo do ser interior. Está integralmente dentro de vocês. Considerem-se como Brahman em todos os momentos e situações. Deste modo, tornar-se-ão um com o Divino.

“*Todo homem deveria esforçar-se para se tornar um ser humano ideal. Assim como Deus é uma testemunha eterna, todo homem deveria ser uma testemunha.*”

Voltem suas mentes na direção de Deus e experimentarão a felicidade do Divino. É por essa razão que Swami Ihes dá conselhos, de tempos em tempos, sobre o que devem fazer e o que devem evitar. Tudo isso não é para o Meu benefício, mas para o seu próprio bem, para fazer com que sigam o caminho da Realização de Deus, para ensinar-Ihes a Verdade Suprema a respeito de Brahman e para tornar ideais as suas vidas sagradas.

Realidade Escondida Atrás da Tela

Todo homem deveria esforçar-se para se tornar um ser humano ideal. Assim como Deus é uma testemunha eterna, todo homem deveria ser uma testemunha. Não é possível para ninguém ver a realidade escondida atrás da tela. A causa (karanamu) está atrás da tela e o efeito (karyamu) está na frente dela. Por isso, reconheçam esta relação entre causa e efeito e redimam suas vidas.

Encarnações do Amor, imaginem quão felizes todos seriam se o mundo inteiro fosse preenchido com este puro, sublime e sagrado ideal. Não demonstrem ódio por quem quer que seja. Se vocês negligenciam ou desrespeitam alguém, isso alcança Deus (Sarva Bhuta Tiraskaram Keshavam Pratigacchati).

Reconheçam que Deus é o seu mestre. Ele é o mestre dos mestres. Quando vocês têm para si este próprio guru onipresente, por que deveriam se preocupar e ir em busca de outros gurus? Todos são filhos de Deus, todos são centelhas da mesma divindade, todos são encarnações do Divino, como está escrito na Bhagavad Gita. Não há lugar onde

Brahman não esteja. Os cientistas disseram que o cosmos é preenchido pela energia atômica. Vedanta declarou que Deus é o menor entre os menores e o maior entre os grandes. Deus está em toda parte. Tudo é energia atômica. Assim, tudo também é Brahman. Portanto, encarnações do Amor, não se preocupem com coisa alguma. Contemplem Deus. Nada há além disso. Isso os proverá com tudo de que precisem e os conduzirá à fusão com Brahman.

Shraddha e Bhakti (Fé e Devoção)

Shirdi Sai Baba costumava pedir duas rúpias como oferenda (dakshina) aos devotos que o visitavam. As duas rúpias simbolizam fé (shraddha) e devoção (bhakti). Essas são as duas qualidades que Ele esperava dos devotos. A combinação das duas é essencial para o progresso espiritual. Só então a bem-aventurança nascerá, do mesmo modo que a planta emerge da semente.

Deste dia em diante, abandonem todas as diferenças e concentrem-se na realização de Brahman. Todos são encarnações de Brahman. No devido tempo, todos reconhecerão esta verdade, ao descartar as diferenças oriundas da estreiteza mental. Entretanto, não é tão fácil desenvolver esse sentimento de unidade espiritual, exceto pela prática constante. Quando vocês seguirem o mandamento de Deus, certamente alcançarão a divindade. O requisito primário é conquistar o amor de Deus e, então tudo o mais seguirá.

Sri Sathya Sai Baba

30 de julho de 1996

“Deus É”

O PODEROSO MANTRA DE CINCO LETRAS

Neste Dia do Guru Purnima, não pretendo dar a vocês nenhum mantra de oito letras (Ashtakshari) ou de cinco letras (Panchakshari) baseado no Nome de alguma deidade em particular. Tampouco os exortarei a estudar algum texto sagrado, como uma das Upanishads, a Gita ou os Brahma Sutras. Existe uma declaração simples de cinco letras: “Deus É” (“Devudunnadu - దేవుడున్నాడు,” em télugo). Façam dela a sua grande âncora.

Se continuarem a recitá-la, a refletir sobre ela, a agir de acordo com ela e a transmiti-la a outros, imergindo na bem-aventurança dessa experiência, estarão dando a maior contribuição para o bem-estar do mundo. (Swami recitou um poema sobre as glórias da Criação de Deus para respaldar Devudunnadu).

Considerem este mantra – “Deus É” – como a mensagem para este Guru Purnima e o proclamem em todas as circunstâncias e lugares com toda a convicção e força que tiverem. Se fortalecerem a sua fé nessa crença, o mundo poderá realmente se tornar um paraíso na Terra. Este mantra será uma arma poderosa (Brahmastra) que infundirá coragem para enfrentar todos os tipos de problemas e dificuldades. Com a propagação deste mantra, promoveremos o amor por Deus e o temor ao pecado entre as pessoas. “Deus É” constitui o mais poderoso de todos os mantras. No entanto, o poder de um coração puro (chitha-suddhi) é maior que o de um mantra ou de um yantra (símbolo auxiliar para a meditação). A fé tem que vir do coração, que é verdadeiramente a sede do Divino.

TENHAM ESTE MANTRA DE CINCO LETRAS COMO SEU COMPANHEIRO CONSTANTE E FORTALEÇAM A SUA FÉ EM DEUS.

As disciplinas espirituais determinam o caráter de uma pessoa, e o caráter determina o destino, seja este bom ou ruim. Constrói-se o caráter pela prática constante de boas ações. Estas, por sua vez, são baseadas nos pensamentos e intenções de cada indivíduo. Portanto, a boa ou má sorte depende dos nossos próprios pensamentos; sendo assim, cultivem sempre bons pensamentos. Todas as vezes que algum pensamento vier à mente, deve-se examiná-lo para verificar se é certo ou errado e se fará bem ou causará dano à sociedade. As ações devem ser baseadas nessa indagação. Seria errado culparmos alguém pelos nossos infortúnios. Os nossos pensamentos e ações são, por si sós, responsáveis pela nossa situação. Apenas quando se nutrem pensamentos puros é que se tem o direito de ganhar a graça de Deus.

Tenham este mantra de cinco letras como seu companheiro constante e fortaleçam a sua fé em Deus. Isso levará, no devido tempo, à percepção direta de Deus. A fé inabalável neste mantra de cinco letras, “Deus É”, promoverá o poder do Atma (Atma-shakti) e conferirá a suprema bem-aventurança. Não se deve permitir o surgimento de dúvidas. A fé é essencial para se alcançar qualquer objetivo na vida. Sem ela, não se pode realizar nem mesmo as coisas comuns da existência.

A partir de hoje, desenvolvam a sua fé em Deus, envolvam-se no serviço dedicado à sociedade e tornem as suas vidas úteis e proveitosas para os aflitos e os necessitados. Lembrem-se disto: seja a quem quer que servirem, estarão servindo a Deus. Esta é a Minha bênção para todos vocês.

Sri Sathya Sai Baba

21 de julho de 1986

O GURU
MOSTRA O
CAMINHO PARA

A VERDADE & A BÊNÇÃO DIVINA

EU VISITEI PRASANTHI NILAYAM PELA PRIMEIRA VEZ EM JULHO DE 1987 POR OCASIÃO DO GURU PURNIMA. Para os buscadores espirituais da Verdade, este é o dia mais auspicioso para homenagear nosso mestre divino, que veio para nos liderar:

<i>Asato mā Sat Gamaya</i>	Do irreal ao Real
<i>Tamaso mā Jyotir Gamaya</i>	Da escuridão à Luz
<i>Mrityor mā Amritam Gamaya</i>	Da morte à Imortalidade

No entanto, eu não sabia a importância deste dia naquela época. Contudo, quando tive o primeiro darshan de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, soube que, finalmente, após uma longa busca, havia encontrado meu verdadeiro mestre e guia. Um vislumbre me disse que Ele poderia me levar ao que eu ansiava em minha alma – o conhecimento da verdade divina e a experiência do amor universal.

Desde então, tenho sido um membro regular e ativo da Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS), que Swami estabeleceu em todo o mundo para nos ajudar a alcançar a verdade divina. Todas as ferramentas de que precisamos podem ser encontradas em Seu nome **SAI**:

S significa Serviço, A significa Adoração, I significa Iluminação

Em tudo que Ele disse e fez, Swami virou a bússola para dentro. Para o mundo moderno impulsionado pela tecnologia, WWW significa World Wide Web. No entanto, Swami nos aconselha a “Navegar na Innet (rede de dentro), não na Internet!” Para aspirantes espirituais movidos pelo conhecimento divino, os três W’s, em Suas palavras, significam (Work) Trabalho, (Worship)

A palavra “ideia” significa literalmente “aquilo que é visto”. Isso implica que os ideais humanos não são apenas princípios morais, mas verdades divinas que podem ser vistas através do olho interior da alma.

Adoração e (Wisdom) Sabedoria. Essas três palavras definem os três pilares da Organização Sathya Sai: Karma Yoga, Bhakti Yoga e Jñāna Yoga.

Serviço, Karma Yoga

Na entrada do Hospital de Super Especialidades Sri Sathya Sai em Puttaparthi há um ditado em sânscrito:

“Paropakārātham idam śārīram”

(O propósito deste corpo é servir aos outros)

No Mahasamadhi de Swami, dentre os volumes de Seus ensinamentos, apenas quatro palavras foram escolhidas para serem gravadas, para nos lembrar de que, acima de tudo, Sua organização representa o espírito de serviço amoroso.

AME A TODOS - SIRVA A TODOS

A magnitude global à qual Sua obra cresceu silenciosamente é surpreendente e sem paralelo na história da humanidade. Inspirada por Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, a OISSS continua a espalhar Sua mensagem universal de amor puro e serviço altruísta em 111 países fora da Índia.

Adoração, Bhakti Yoga

Um dos bhajans favoritos de Swami explica o poder da devoção:

Hari bhajana bina sukha shanti nahi

Hari nama bina ananda nahi

Prema bhakti bina uddhara nahi

Guru seva bina nirvana nahi

Sem cantar ao Senhor, não há paz nem felicidade

Sem louvar o Seu Nome, não há sentimento de bem-aventurança

Sem amor e devoção, nunca seremos livres

Sem serviço a Ele, não pode haver salvação.

Os Centros Sri Sathya Sai em todo o mundo realizam canto devocional em grupo semanal para promover a adoração a Deus. Ele nos ensinou a usar nossas mãos para servir a todos e nossos lábios para louvar a Deus em todas as formas.

Iluminação, Jñāna Yoga

O terceiro pilar da Organização está focado em iluminar a mente. Para nos ajudar a fazer isso, Swami criou um tipo de educação mais transformadora.

EDUCARE

Sathya Sai Educare foi apropriadamente descrito como o Veda do século 21, revelado ao mundo moderno por Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Educare é a raiz latina da palavra inglesa Education (Educação), juntamente com Educere, que significa “trazer, manifestar, educar”. O propósito de Educare é trazer à tona o tesouro oculto dos valores humanos: Verdade, Conduta Correta, Paz, Amor e Não Violência – Sathya, Dharma, Shanti, Prema e Ahimsa.

Os valores humanos são os ideais divinos, que servem como faróis para guiar nossas vidas. A palavra ideal vem da palavra grega idea, introduzida no pensamento filosófico pelo grande filósofo grego Platão. A palavra “ideia” significa literalmente “aquilo que é visto”. Isso implica que os ideais humanos



Devotos gregos apresentando “Os Contos de Janaka”

não são apenas princípios morais, mas verdades divinas que podem ser vistas através do olho interior da alma. Swami nos deu a versão ideal da educação e a tornou realidade com o Educare.

Enquanto mergulhava em todos os pilares de Sua Organização, viajei da Grécia sempre que pude para interações divinas com Ele. Bhagavan Baba reconheceu a importância da filosofia grega antiga, que é a base do pensamento filosófico ocidental. Em entrevistas, Ele frequentemente perguntava aos devotos gregos, e a mim pessoalmente, sobre o pai da filosofia grega. “Quem era o Guruji de Alexandre, o Grande?” Respondemos: “Aristóteles, Swami”. Ele então continuou: “Quem era o Guruji de Aristóteles?” “Platão, Swami.” “E quem era o Guruji de Platão?” “Sócrates, Swami!” Quando Ele ouviu Sócrates, Swami ficou muito contente. Ele o amava e tinha Sócrates em alta estima.

Conhece-te a ti mesmo

Um dia Ele nos disse: “Sócrates não é a pronúncia correta. A pronúncia correta é So-crat-is.” Fomos todos pegos de surpresa porque esta é de fato a pronúncia correta em grego: So-crat-is. E então Swami continuou: “Seu nome revela Sua identidade: ‘So’ significa Ele, ‘Crat’ significa Criador. Ele é o Criador, Ele é Divino!” E continuou: “Sócrates era igual a mim, mas em um tempo diferente. Ele estava ensinando aos jovens estudantes a mesma indagação fundamental que

Eu faço: “Conhece-te a ti mesmo. Ninnu neevu telusuko”. Sempre pergunte: “Quem sou eu? Quem sou eu?”. Então você saberá a resposta: “Eu não sou o corpo, não sou os sentidos, não sou a mente. Eu sou o Mestre do corpo, sou o Mestre dos sentidos, sou o Atma imortal!”. Sócrates estava totalmente desvinculado dos sentidos. Ele não tinha consciência corporal. Ele estava plenamente consciente de sua natureza divina. Assim, Sócrates morreu com a mente totalmente focada em Deus e alcançou a união completa com Ele. É por isso que Swami o amava tanto.

Verdade, bondade e beleza

SSwami nos perguntou em muitas entrevistas: “Qual era a essência dos ensinamentos de Platão?” Apesar de nossa herança grega, não fomos capazes de responder quando ele fez essa pergunta pela primeira vez. Então o próprio Swami deu a resposta: “A essência dos ensinamentos de Platão era Verdade, Bondade e Beleza: Satyam, Sivam, Sundaram”. A biografia de Swami é intitulada “Sathyam, Sivam, Sundaram”. Igualmente, com três palavras simples, Ele mostrou a unidade entre a filosofia grega e os ensinamentos de Sai.

Em novembro de 1996, durante as comemorações do 71º aniversário de Bhagavan, os devotos gregos apresentaram uma peça no Auditório Purnachandra. A peça foi intitulada “Os Contos de Janaka”. O rei Janaka era um karma yogi, dedicado a servir seu povo. Embora ele estivesse sobrecarregado com as responsabilidades e deveres de um rei, ele permaneceu desapegado do mundo e firmemente focado no caminho espiritual e no objetivo final, a autorrealização. A peça consistia em três histórias selecionadas dos discursos divinos de Bhagavan. Essas histórias descreviam o anseio do rei Janaka pela verdade e seus encontros com três grandes sábios dos tempos antigos: Vasishtha, Śuka e Ashtāvakra.

Swami costumava chamar nosso grupo de “garotos do teatro” e nos cobria de bênçãos especiais durante os ensaios.



Cada interação, cada momento com Swami nos lembra de questionar a ilusão em que vivemos e buscar a realidade divina, Aquele que é Um sem um segundo.

Ele nos visitava diariamente no Auditório Purnachandra para supervisionar os ensaios, dar conselhos e nos orientar em todos os detalhes. Na peça havia dois papéis femininos, um era a Rainha, a esposa do Rei Janaka, e o outro era a Mãe Sita, a esposa de Sri Rama. No entanto, Swami nos deu instruções estritas de que apenas os rapazes deveriam desempenhar todos os papéis na peça. Assim, os dois papéis femininos foram atribuídos a dois garotos do grupo, pelo próprio Swami. Um dos dois fui eu, que recebi o papel de Sita! A princípio, não pude apreciar o que mais tarde se tornou uma bênção única para mim.

Como Swami costumava vir diariamente ao Purnachandra, tivemos a chance de perguntar sobre cada pequeno detalhe para obter clareza em nossas mentes. Revisamos todos os discursos de Swami relacionados à peça, bem como outros livros, mas não encontramos o nome da esposa do rei Janaka em nenhum lugar. Então, um dia decidimos perguntar a Swami sobre isso: “Swami, por favor, diganos o nome da esposa do rei Janaka”. Então, Swami ficou muito sério. Ele fechou os olhos como se estivesse se conectando com a Tretha Yuga há milhares de anos. Aguardamos ansiosamente Sua resposta. Então Swami abriu os olhos, olhou para nós travessamente e com um grande sorriso disse: “O nome da esposa do rei Janaka era... Sra. Janaka!!!”

No dia seguinte, Ele veio ao meu amigo que estava fazendo o papel da Rainha e perguntou-lhe: “Como você está, Sra. Janaka?” Como eu ansiava

ciumentamente por Sua atenção, Swami respondeu imediatamente. Com o mesmo sorriso brincalhão, Ele me perguntou: “Como vai, Sra. Rama?” Este era o humor divino de Sai!

Na primeira história da peça, o rei Janaka retorna ao seu palácio muito cansado. Ele está sentado em seu trono e à sua frente está uma mesa cheia de iguarias. A Rainha, sentada ao seu lado, massageia-lhe os pés com ternura. O rei Janaka adormece e tem um sonho estranho. No sonho, ele perdeu seu reino e está vagando exausto e faminto em uma floresta. Lá ele se depara com três ladrões que ficam com pena dele e o convidam para compartilhar um pouco de comida com eles. Antes que ele tivesse a chance de dar uma mordida, um tigre aparece. Assustados, eles gritam: “Tigre! Tigre! Salvem suas vidas!”

Isso é real ou Aquilo é real?

Nesse momento, Janaka acorda, cheio de medo. Ele olha ao redor e se encontra sentado em um sofá confortável, com uma mesa cheia de comida deliciosa e a Rainha está massageando ternamente seus pés. Ele cai em transe e se pergunta em voz alta: “Isto é real ou aquilo é real? Isto é a verdade ou aquilo é a verdade?” Perplexa, a Rainha pergunta: “Do que você está falando, meu Rei? O que você quer saber, Maharaja?” Mas o rei Janaka não responde; ele continua perguntando: “Idi nijama? Adi nijama? Isto é real ou aquilo é real?”

A rainha, preocupada, chama os ministros, mas ninguém compreende o dilema do rei, que continua a questionar:



“Isto é verdade ou aquilo é verdade?” Eles tentam trazê-lo de volta ao seu estado normal, sem sucesso. Finalmente, eles decidem chamar o grande sábio Vasishta, o preceptor da família. Quando Vasishta chega, ele vê o rei nesse transe e, com sua visão iogue, ele entende a profundidade de seu dilema. Então ele diz: “Rei Janaka! A vida durante o dia é um devaneio; durante a noite é um sonho noturno. Ambos são ilusões. Idi nijamu kadu, adi nijamu kadu. Isto não é verdade; aquilo não é verdade. Só você é verdade! O Eu que está presente como Consciência Pura tanto no estado de sonho quanto no de vigília é a única realidade verdadeira. O mundo está em constante mudança; o Ser é real e imutável. Somente o Ser existe, e Ele é Brahma, o Uno sem um segundo”. Cada interação, cada momento com Swami nos lembra de questionar a ilusão em que vivemos e buscar a realidade divina, Aquele que é Um sem um segundo (“Ekameva Adviteeyam Brahma”).

Presente do Guru – Brahmānandam

Minha busca pelo dom do conhecimento divino me levou ao meu guru Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, naquele dia auspicioso de Guru Purnima. Mais de 35 anos em Sua presença e em Sua Organização me concederam o presente mais valioso de todos: unidade com meu Guru para experimentar a bem-aventurança divina, Brahmānandam.

Jai Sai Ram!

Sr. George Bebedelis
Grécia



O Sr. George Bebedelis atua como Diretor do Instituto Sathya Sai de Educação do Sul da Europa (ISSE-SE) e Co-Presidente do Comitê de Educação da OISSS. Ele serviu como Presidente do Conselho Nacional da OISSS da Grécia e tem uma extensa experiência em Educação Sathya Sai, tendo recebido orientação de Swami por muitas décadas.

O Sr. Bebedelis nasceu e vive em Atenas, Grécia. Possui diploma em Engenharia Mecânica pela Universidade Técnica Nacional de Atenas, diploma em Pedagogia e mestrado em História e Filosofia da Ciência pela Universidade Nacional de Atenas. Ele ensina Engenharia Mecânica no ensino secundário profissional em Atenas.

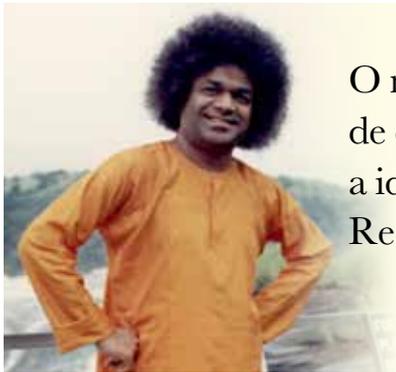
Minha Jornada ao Sai Interno

Nosso Eterno Companheiro

EU ESTAVA NA CASA DOS 20 ANOS QUANDO FUI DESPERTADO POR UMA EXPERIÊNCIA PROFUNDAMENTE ESPIRITUAL. A minha educação tinha me dado uma base moral sólida, mas eu não sabia nada sobre espiritualidade. Tinha uma compreensão abstrata de que o mundo objetivo era irreal e inexistente, mas nada sabia sobre Deus ou nem tinha nenhuma fé. Estava despreocupado e satisfeito, mas também sem rumo.

Um dia, ao atravessar uma estrada, tive uma sensação peculiar de que tinha parado de respirar. Fiquei parado no meio da estrada, mas não sentia medo pela minha segurança pessoal. A minha mente concluiu que eu estava morto. A mente, ainda funcionando, caminhou o corpo através da estrada, e o sentou em um banco. Lembro de ver um campo de relva do outro lado da estrada com um beco de choupos à distância e senti que era a coisa mais bela que já tinha visto. A minha mente ficou parada enquanto o meu coração sentia uma sensação de paz e amor profundos.

Depois a respiração regressou. Mas a mente estava num estado de tranquilidade, como se o seu motor tivesse parado. Durante cerca de uma semana, permaneci nesse estado. O corpo não precisava dormir e nem comer, embora tenha passado por essas rotinas por hábito e não por necessidade. Eu acordava após cerca de 2 horas de sono e estudava ou ouvia música até ter de partir para o trabalho. Eventualmente, as coisas voltaram ao "normal". Mas nunca me esqueci desse tempo - uma sensação de "não-mente" e de me sentir alegre, em paz e feliz. Ainda conseguia realizar a minha rotina diária durante este período de consciência transformada. Tudo decorreu perfeitamente, sem o meu planeamento, controle e preocupação.



O mundo objetivo (*Jagat*) é irreal e inexistente, e a ideia errônea de que ele é real tem de ser renunciada. O entendimento de que a ideia do mundo objetivo é uma sobreposição da nossa mente à Realidade é sabedoria espiritual (*jñana*).

Sutra Vahini

Corrente de aforismos sobre Brahman

Mas, infelizmente, agora a vida “normal” já não me satisfazia. Tomei consciência de como a minha vida não tinha sentido. Senti que, se eu deixasse de existir, não haveria perda. Decidi que precisava de um professor que pudesse me orientar para encontrar um sentido em tudo isso. Visitei muitas igrejas; desfrutei da paz que elas me ofereciam. Visitei um centro de meditação Zen e me senti em casa. Recebi uma imagem do Buda Shakyamuni e comecei a meditar diariamente em frente a esta imagem.

Uma vez visitei uma pessoa que tinha na sua parede uma fotografia de um homem com uma túnica laranja e um penteado afro. Fiquei curioso e perguntei se havia algum álbum disponível daquele músico de jazz. O proprietário riu e disse que o “músico de jazz” era Sri Sathya Sai Baba. Ele me convidou para visitar o Centro Sri Sathya Sai. Foi uma experiência estranha, parecia que eles estavam apenas repetindo alguns rituais sem grande compreensão. Mas eu me senti alegre, em paz e relaxado. Continuei frequentando.

Então, eu li “O Homem Santo e o Psiquiatra”, do Dr. Samuel Sandweiss e soube imediatamente que tudo o que estava escrito ali era verdade. Aprendi o mantra Gayatri e comecei a recitá-lo antes da meditação e ao longo do dia. Ainda tinha Buda como meu professor e guia. Até que um dia, enquanto me sentava em paz, admirando a bela imagem do Buda Shakyamuni e tendo uma conversa interna com ele, tive um momento de clarificação. Pude ver uma imagem muito clara de um Buda, vivo neste momento preciso, que eu poderia visitar em Prasanthi Nilayam. **Fiquei firmemente convencido de que**

Sri Sathya Sai era o próprio Buda. Era tão absolutamente claro.

Forte Aroma de Jasmim

Eu não tinha dinheiro para ir à Índia. Em vez disso, fui a um Acampamento de Férias de Jovens Sai no sul da Europa. Quando o acampamento terminou, fiquei para ajudar a limpar. Ao caminhar por uma estrada em direção ao estacionamento, com grandes campos de relva nos lados da estrada e um beco de árvores majestosas, senti um forte cheiro de jasmim. Não poderia ter vindo das varetas de incenso do saguão, e não havia crianças por perto para pregar uma peça em mim. O cheiro era constante na sua intensidade e não se alterava com as rajadas de vento. Finalmente compreendi que o cheiro não era um estímulo externo, vindo através dos sentidos. Surgiu de dentro, contornando os sentidos, e foi experimentado através da ligação coração a coração que procurei manter com o meu professor Sai.

Quando cheguei a Prasanthi Nilayam mais tarde naquele ano, soube que era comum desejar uma entrevista com Sri Sathya Sai. Tentei desenvolver tal desejo, mas simplesmente não conseguia. Depois da minha experiência de sentir o cheiro do jasmim diretamente de dentro, desenvolvi a minha própria forma de me ligar a Swami e de comunicar todas as minhas dúvidas e perguntas diretamente a Ele. Ele responderia a elas, dando uma visão imediata e, eventualmente, uma compreensão mais completa da questão.

Recompensa pelo Serviço

Os darshans diários me proporcionaram experiências intensas de amor e êxtase extremo por poder testemunhar a

manifestação material do meu Professor. Um dia, surgiu uma oportunidade de serviço no Museu Chaitanya Jyoti. Me ofereci para ajudar, mas isso significava sacrificar os darshans da tarde. Durante a primeira semana de serviço no Museu, como recompensa por sacrificar darshans da tarde com Sathya Sai, recebi orientação espiritual e aulas inestimáveis através de vários acontecimentos com os visitantes que servi. Swami concedeu-me essas experiências, navegou através delas e tornou-se um guia na minha viagem espiritual. Tem sido sempre assim desde então. Ele é verdadeiramente o meu “Eterno Companheiro”.

A minha primeira visita durou cerca de um mês, desde o início de dezembro de 2000 até meados de janeiro de 2001. Não sabia o que pedir ao Senhor. Rezei pelo bem-estar de um membro da nossa família, e fiquei grato pela Sua orientação através das minhas experiências. E depois percebi que o modo de vida que tinha levado antes devido à minha ignorância tinha provavelmente gerado consequências cármicas. Por isso, rezei fervorosamente para que Ele me ajudasse a deixar a velha vida para trás para que eu pudesse ser o Seu instrumento sem o peso dos meus atos passados. Rezei intensamente por isso, não compreendendo o que procurava.

Experiência de Quase Morte

No dia seguinte foi-me dado um laddu, um doce indiano, como prasad. Poucas horas depois de comer, passei tão mal que tive que deixar o meu posto no Museu. Mal conseguia andar e demorei quase duas horas para chegar ao pavilhão onde estava hospedado. Vomitei e tive diarreia toda a noite. O dia seguinte foi pior e, depois, à noite, tive uma experiência de quase morte. Senti que estava às portas da morte. Lembro-me de todos os pensamentos que me passavam pela cabeça - o que a minha mãe diria, os projetos inacabados no trabalho, e assim por diante. Não tinha poder para reprimir esses pensamentos. Tudo o que eu podia fazer era testemunhar os pensamentos que transbordavam em minha mente, tornando-se mais fortes e mais intensos a cada minuto, e as emoções avassaladoras que eles desencadeavam.

Coisas tolas que eu tinha feito, pensando que ninguém notaria ou se importaria, voltaram para me assombrar, mas agora com uma compreensão dolorosa dos seus efeitos adversos. Não conseguia dar sentido àquilo. Não tinha qualquer controle. Parecia que estava sendo arrastado para um turbilhão de memórias do meu passado. Embora soubesse que éramos aconselhados a pensar em Deus durante os nossos últimos momentos, não conseguia. Eu era um passageiro desamparado, arrastado por uma tempestade relâmpago de tudo o que tinha acontecido antes. E depois perdi a consciência. Quando acordei, senti que o meu interior estava vazio e limpo, como se eu fosse apenas a pele exterior de algum objeto sem nada dentro. Alguém me trouxe água e fui capaz de acumular forças nos dias seguintes.

Desde essa experiência, tenho mantido esse Príncipe da Morte como amigo e guia. Algumas vezes eu me sento e peço para Ele se sentar comigo enquanto eu reflito sobre a minha situação. Estou pronto para ir amanhã? Estou pronto para ir agora? A qual bagagem ainda estou agarrado e que não posso levar comigo quando chegar a hora de largar o corpo?

Se eu precisasse resumir as minhas interações com Sathya Sai, diria o seguinte. Ele recebeu duas cartas, uma minha e outra da qual eu era um mensageiro. O Seu manto tocou-me uma vez quando passava ao meu lado enquanto eu estava na primeira fila. E Ele olhou para mim. Foi o primeiro *darshan* em que me sentei na primeira fila, perto de uma das colunas do Salão Sai Kulwant. Ele saiu do canto, parou, virou a cabeça na minha direção, e olhou nos meus olhos... Passaram-se cerca de dois ou três mil anos quando percebi que eu ainda estava ali sentado de boca aberta enquanto Ele já tinha avançado, interagindo com as pessoas sentadas do outro lado do corredor.

Ele me ensinou muitas lições, incluindo um princípio chave - não só para mim, mas para todos.

Todos serão livres. Cada um será libertado ou iluminado, chamem do que quiserem. O objetivo da viagem está

Um dia todos têm que fazer a sua saída. Esse momento não deve ser um momento de angústia, deve-se partir graciosamente, com um sorriso e uma reverência. Para fazer isso, é necessária muita preparação. Partir, deixando tudo o que foi acumulado durante uma longa vida, é uma tarefa árdua, por isso prepare-se, descartando o apego a uma coisa atrás da outra a partir de agora.

Sri Sathya Sai Baba

1º de agosto de 1956

garantido. A data da nossa ascensão foi escrita e guardada no arquivo divino séculos atrás. É inevitável! Os sábios, os justos, os devotos, aqueles que odeiam Deus, os pecadores, os ignorantes, os canalhas, os ricos, os pobres, os altos, os baixos, os obesos, os paranormais, os malvados - todos serão libertados. Talvez hoje, talvez amanhã, talvez daqui a 10 anos, e talvez numa das próximas vidas, mas o objetivo será certamente alcançado. Então, por que temer quando Ele está aqui? Embora o objetivo esteja garantido, a forma como vamos passar a viagem será um reflexo dos nossos pensamentos, palavras e ações, e colheremos a alegria e o sofrimento que eles trazem.

Contudo, se nos mantivermos nessa consciência de que a nossa libertação é inevitável, ela se tornará a nossa realidade no presente, e podemos partilhar de vislumbres dela. Contudo, a libertação que podemos alcançar no agora é temporária, uma vez que as impurezas impedirão que

seja permanente. Mas, mesmo assim, as impurezas relacionam-se com o corpo e por que nos preocupamos com o corpo e as suas impurezas quando podemos permanecer na consciência da libertação iminente? **As impurezas cuidarão de si próprias se conseguirmos manter o nosso "Eterno Companheiro" e permanecer firmemente convencidos de que a libertação está garantida.**

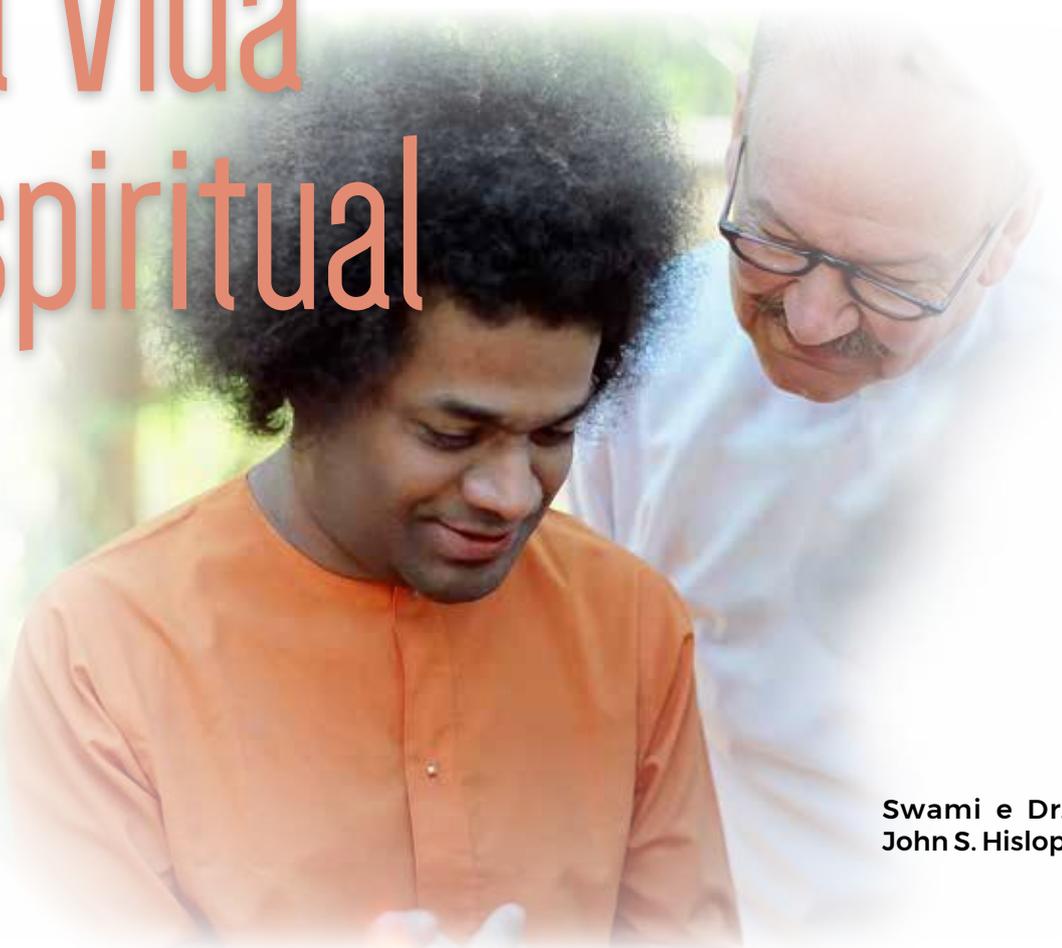
Sr. Jiri Blazek

República Tcheca



O Sr. Jiri Blazek é o Coordenador Central da Zona 7, Região 71, que inclui a Alemanha, Áustria, República Checa, e Hungria. Ocupou vários cargos na OISSS durante mais de 20 anos. Foi designer da revista Newsletter da Zona 7 e Coordenador de Mídia da Zona 7. O Sr. Blazek formou-se na Universidade Charles em Praga, República Tcheca, onde ensina como professor convidado. Trabalha como Consultor de Gestão

O Objetivo da Vida Espiritual



**Swami e Dr.
John S. Hislop**

Estou muito feliz por estar aqui neste lindo país, Nova Zelândia, e especialmente feliz por estar aqui com os devotos de Sai.

A Única Realidade

Gostaria de explicar que, embora afirmemos a respeito de Sai que Ele está aqui conosco, o fato é que realmente Ele está aqui. Para ilustrar, estamos todos sentados aqui nesta sala, separados uns dos outros. Para um estranho entrando na sala, parece que esta é uma sala cheia de indivíduos, cada um único e separado do outro. O fato é que Swami é a única realidade que existe. Ele é a única realidade. Todo o resto é maya (ilusão), não é de fato real; é transitório e não duradouro.

A única realidade é Swami; e em cada pessoa aqui, Swami é a única realidade. Portanto, quando olhamos uns para os outros, devemos perceber que estamos olhando diretamente para o Senhor, diretamente para Swami. Devemos olhar através da personalidade transitória, não prestar atenção à beleza ou à falta de beleza da pessoa, não prestar atenção à personalidade — seja ela agradável

ou detestável. Nós simplesmente olhamos através dessa pessoa e vemos que Deus é a única realidade nessa pessoa.

Portanto, quando olhamos para outra pessoa, silenciosamente para nós mesmos, secretamente — porque é um segredo entre Deus e nós mesmos — podemos dizer: “Querido Senhor, eu te amo”. Imediatamente, haverá um lampejo de felicidade em seu coração. A pessoa com quem você está falando não deve saber. Isso é um segredo entre você e o Senhor. Você continua tratando a pessoa de acordo com suas ações e sua posição. Se for motorista de táxi, não o convide para entrar em casa e não traga seu talão de cheques, assinando e dizendo a ele para preencher a quantia. Você o trata como um motorista de táxi. Ele não sabe.

A História do Crucifixo

Devo contar mais uma história e essa é a história do crucifixo — o crucifixo que Swami criou. Algumas pessoas aqui na Nova Zelândia me telefonaram na Califórnia e me perguntaram se eu poderia trazer o crucifixo. Eu raramente havia levado o crucifixo a qualquer lugar antes. Eu disse: “Tudo bem. Para a Nova Zelândia, levarei o crucifixo”. Então, ele está lá no altar e depois da reunião, se vocês quiserem subir e olhá-lo, vocês serão muito bem-vindos para fazê-lo.

A História do *Lingam*

Agora, a história do crucifixo. Por muitos anos, Swami manifestou um *lingam* (pedra em forma de elipsoide adorada como símbolo da criação) de Seu estômago durante o Mahashivaratri (festival hindu, literalmente “a noite de Shiva”). Em Prasanthi Nilayam, Ele se sentava na plataforma e o público na sua frente começava a entoar os bhajans. Depois de um tempo, Swami parecia desconfortável, Ele se movia e parecia que estava sofrendo um pouco. Quando isso começava, os bhajans começavam a ficar mais rápidos e mais rápidos, até que finalmente Swami colocava Sua mão perto de Seu rosto, e da Sua boca viria um flash de luz e um grande *lingam*.

Eu estava sentado perto d’Ele uma vez e vi isso, e o que caiu em Sua mão foi um *lingam* sentado em um suporte com três pernas. Como isso saiu da garganta de Swami e saiu da boca d’Ele, eu não posso imaginar. O que eu vi foi um flash de luz, e então vi o objeto em Sua mão. Então, eu não sei se o flash de luz sai primeiro e depois se une ao objeto. Até onde eu sei, Swami nunca disse.

Toda vez que Ele produzia o *lingam*, era um *lingam* diferente. Às vezes, o *lingam* tinha uma chama dentro dele. Era possível ver a chama dentro do *lingam*. O *lingam* era passado e examinado pelos devotos. Às vezes Swami dá *lingams* para alguns de Seus devotos. Eu acredito que aqui em Auckland, algumas pessoas receberam *lingans* de Swami.

Swami finalmente parou de fazer a cerimônia do *lingam* no Sivarathri. Então, no ano seguinte, na época de Mahashivaratri, Ele me disse: “Hislop, tenha um táxi pronto às cinco horas da manhã e não diga a ninguém porque vamos em uma expedição”. Estávamos indo para a Floresta de Bandipur no estado de Mysore.

Estávamos lá para fazer a cerimônia do *lingam* fora da vista do público em geral. Nós dirigimos ao redor da floresta, e Swami estava procurando um bom lugar para realizar a cerimônia. Passamos por uma ponte de madeira e havia um leito de rio seco embaixo e Swami disse: “Isso servirá”.

Voltamos algumas horas depois e nos preparamos para a cerimônia. Estávamos caminhando em direção à beira do rio quando Swami estendeu a mão, puxou dois pequenos galhos de uma árvore, os cruzou na palma da mão e disse: “O que é isso, Hislop?” Então, eu disse: “Bem, é uma cruz, Swami”. Então Ele colocou os dois pequenos galhos em Suas mãos e soprou por alguns segundos. Quando Ele abriu as mãos, havia o crucifixo - esta extraordinária e deslumbrante escultura de Cristo na cruz. Acho que deve ser o maior dos símbolos na história do mundo. É simplesmente extraordinário.

O primeiro objetivo dos devotos deve ser alcançar a libertação, descobrir “quem sou eu?”

Eu não sabia o que dizer. Havia um buraco perto do topo da cruz e então eu disse: “Swami, para que é este buraco?” Ele disse: “Ao contrário da crença popular, a cruz não foi colocada no chão, foi pendurada em uma estaca sobre um patamar”. Eu disse então: “Swami, o que são todas essas partes quebradas no corpo?” Estas ficaram especialmente evidentes depois que as primeiras fotografias foram tiradas. Swami explicou que nem um centímetro do corpo de Cristo ficou ileso. Cada centímetro quadrado havia sido espancado e machucado, com o sangue coagulando sob a pele. O sangue coagulou e fez uma série de pequenos inchaços por todo o corpo. Então essa é a história do crucifixo.

O Poder do Crucifixo

É uma coisa muito poderosa, aquele crucifixo. Não sei se se lembram da Sra. Cowan, ela montou a primeira Livraria Sai na América. Ela queria ter fotos do crucifixo à venda na Livraria Sai, então perguntamos a Swami se estaria tudo bem e Ele disse que sim, que isso poderia ser feito. Então, ela enviou um fotógrafo comercial para tirar as fotografias; e cerca de uma semana depois, ele veio à minha casa com as impressões.

O fotógrafo, minha esposa e eu estávamos sentados à mesa, estudando essas lindas impressões do crucifixo. Na época, morávamos no México, onde tínhamos uma casa grande com janelas francesas voltadas para o oceano. Normalmente, em Baja, Califórnia, o céu é muito, muito claro. Este era um dia típico de Baja, sem uma nuvem



no céu. Enquanto sentávamos olhando para as fotografias e estudando o próprio crucifixo, de repente, ouvimos um tremendo barulho de trovão. Nós olhamos pela janela para o que, apenas um momento antes, tinha sido um céu perfeitamente claro, e vimos uma nuvem negra com relâmpagos saindo dela.

Então um vento tremendo surgiu e bateu todas as portas da casa e soprou todas as cortinas para o lado. Ficamos atordoados. Nós nos perguntamos o que estava acontecendo.

Então minha esposa se lembrou. Ela disse: “Fala sobre isso na Bíblia”. Então, ela foi e pegou a Bíblia e encontrou a passagem que descreve o que aconteceu na morte de Cristo. Ventos fortes vieram e destruíram as cortinas do templo, e assim por diante.

Swami corrobora a história

O Dr. Fanibunda queria saber sobre o crucifixo. Vocês conhecem o Dr. Fanibunda, que escreveu Visão do Divino; vocês estão familiarizados com isso. Ele é dentista em Bombaim. Ele queria um relato para o livro dele. Então, eu escrevi o relato do que tinha acontecido e enviei para ele. Ele estava sentado ao lado de sua máquina de escrever quando Swami veio para Bombaim.

Quando Swami vai para Bombaim, Ele geralmente para na casa de Fanibunda porque Fanibunda é um devoto dos velhos tempos. Baba parou lá, e ao lado da máquina de escrever Ele viu meu papel que ali estava. Fanibunda perguntou: “Swami, é isso mesmo?” Swami olhou para ele e disse:

“Sim, o que Hislop diz está correto. Isso foi uma recapitulação da morte de Cristo.”

Mulagre em El Salvador

Os devotos queriam que eu fosse a El Salvador para conversar no Centro de lá. Então, para honrar o desejo deles, levei o crucifixo comigo. O chefe da Organização é um senhor que dirige uma empresa americana em El Salvador. Todos os devotos estavam lá, o crucifixo estava sobre a mesa, e eles estavam olhando. Era um belo dia brilhante e, de repente, começou a chover e trovões e ventos vieram e arrebetaram as janelas da casa e bateram todas as portas, também.

A Terra Treme

Quando estávamos de volta em Baja, um rapaz no norte da Califórnia enviou um telegrama dizendo que gostaria de passar na nossa casa e ver o crucifixo, e nós concordamos. Ele veio e estava sentado olhando-o — e estávamos olhando-o — quando toda a casa começou a tremer como em um terremoto. Pensei que fosse um terremoto. Depois que acabou e o homem tinha ido embora, fui até a nossa vizinha e disse: “Foi um terremoto e tanto, você teve algum dano?” e ela disse: “Que terremoto, de que terremoto você está falando? Não houve terremoto”.

Então esse crucifixo é um símbolo tremendamente poderoso do Senhor. Está aqui, e vocês são bem-vindos para olhá-lo depois da reunião.

Como se Unir a Deus

É meu dever e meu prazer também, quando falo com os devotos de Sai, dizer-lhes o que Sai diz sobre como cada devoto pode realizar seu sonho mais desejado — aquele sonho: unir-se a Deus, fundir-se com Deus, e conscientizar-se de sua própria natureza verdadeira. O que eu acho

que vocês precisam ouvir pode ser bem diferente daquilo que vocês acreditam que gostariam de ouvir. Portanto, vou lhes dizer o que Swami disse, por um tempo, e então eu lhes pedirei para me dizerem o que vocês gostariam de saber.

Desde que estou com Swami, há muitos anos, ouvi muitas conversas e tive muitas conversas com Ele, lembro-me do que Ele disse a qualquer pergunta que vocês possam fazer. Quando eu responder as suas perguntas, vocês podem ter certeza de que será o que Swami disse sobre essa questão ou uma questão muito semelhante.

O Objetivo da Vida Espiritual

Por que estamos aqui — não em casa assistindo televisão ou um filme ou algo assim? É porque temos interesse na vida espiritual. A maioria das pessoas não tem interesse na vida espiritual. Swami disse que se você pegar uma pessoa mundana comum e sentá-la calmamente e explicar-lhe na linguagem mais clara possível o que é a vida espiritual, qual é o objetivo da vida espiritual, e como se passa a levar uma vida espiritual, essa pessoa não terá o menor interesse no que você estará dizendo. Nenhum interesse.

É por isso que Swami nos diz: “Não fale de Mim para ninguém que já não seja Meu devoto”.

Você pode responder: “Eu deveria ajudar as pessoas. Eu ajudo as pessoas contando-lhes sobre Swami.” Não é verdade. Você ajuda as pessoas, ajuda a todos, toda a humanidade, alcançando a libertação. O primeiro objetivo dos devotos deve ser alcançar a libertação, descobrir “quem sou eu?”.

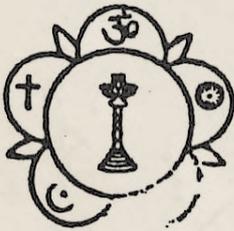
Dr. John S. Hislop

Mt. Eden Center, Nova Zelândia
21 de outubro de 1993

O Dr. John Hislop foi um devoto de longa data de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, que viveu na Califórnia, EUA. Ele começou sua jornada espiritual aos 16 anos e veio para Swami em 1968. Ele era um nobre instrumento de Bhagavan Baba, que trabalhou incansavelmente na missão divina.

Ele é o autor de muitos livros sobre Swami. Em 1975, Swami o nomeou como presidente fundador do Conselho Central Sri Sathya Sai dos EUA. Ele também serviu como presidente da Sociedade Sathya Sai da América.





Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

Prasanthi Nilayam P.O., Anantapur Dist., A.P.

We shall be judged not by the creed we profess or the label we wear or the slogans we shout but by the work, the industry, the sacrifice, the honesty and purity of character. Realise the heaven within you and all at once all the desires are fulfilled, all the misery and suffering is put an end to. Feel your self above the body and its environment, above the mind and its motives, above the thought of success or fear. The great cause of suffering in the world is that people do not look within: They rely on outside forces.

With Love

Sri Sathya Sai Baba.

30-9-80

Percebam o Céu Interior

Não seremos julgados pelo credo que professamos, pelo rótulo que usamos ou pelos slogans que gritamos, mas pelo trabalho, pelas atividades, pelo sacrifício, pela honestidade e pela pureza do caráter. Perceba o Céu dentro de você e, imediatamente, todos os desejos serão realizados, toda a miséria e sofrimento terão fim. Sinta o seu eu acima do corpo e de seu entorno, acima da mente e de seus motivos, acima do pensamento de sucesso ou de medo. A grande causa do sofrimento no mundo é que as pessoas não olham para dentro; elas dependem de forças externas.

Com Amor

Sri Sathya Sai Baba

30-9-80

AMOR EM AÇÃO



ARGENTINA Casa Noccan Kani

Pelos últimos 30 anos, voluntários da OISSS da Argentina têm servido à comunidade carente local na Casa Noccan Kani, situada perto de Santa Fé. Muitas famílias desamparadas e de baixa renda residem nessa área. Em 1995, um álbum de fotos das instalações, incluindo imagens de sua construção, foi apresentado a Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Abençoado por Baba, este álbum está preservado no Centro Sai de Santa Fé.

O primeiro Retiro da OISSS foi realizado na Casa Noccan Kani em 1997, demarcando o ponto de partida para muitos encontros de atividades de serviço, educacionais e devocionais. Voluntários ensinaram culinária, tricô, tecelagem e corte e costura, com confecção de camisas, edredons, fronhas e toalhas de mesa, além de pintura em tela – tudo para ajudar os beneficiários a ganhar seu sustento com essas habilidades. Ademais, os voluntários também forneceram comida, vestimentas e material escolar; organizaram atividades esportivas para crianças e ofereceram educação em valores humanos, através de



histórias e ilustrações. Em 2021, os voluntários da OISSS serviram cerca de 100 crianças e 40 mulheres, duas vezes por semana.

Onde quer que você esteja, seja qual for o trabalho que faça, faça-o como um ato de adoração, um ato de dedicação, um ato para a glorificação de Deus, que é o inspirador, a testemunha, o Mestre.

Sri Sathya Sai Baba, 21 de abril de 1967



IRLANDA

Serviço de Limpeza

Uma família de quatro devotos de Sathya Sai que é recém-chegada à Irlanda trabalhou com um grupo de 18 voluntários e recolheu lixo das margens do Royal Canal. Em 24 de abril de 2022, 20 voluntários do Centro Sri Sathya Sai de Dublin participaram de um projeto de limpeza comunitária na bela Reserva Natural de Booterstown, na região costeira ao sul de Dublin. O projeto de limpeza foi escolhido para comemorar o Dia da Terra em 22 de abril e o Aradhana Mahotsavam de Sri Sathya Sai Baba em 24 de abril. Alguns voluntários limpam a praia dos detritos trazidos pelas águas, enquanto outros limpam a área de mangue, que é um ponto importante de refúgio e alimentação para aves migratórias.



JAMAICA

Acampamento Médico

Em comemoração ao Aradhana Mahotsavam, a OISSS da Jamaica, juntamente com médicos locais, estudantes do Colégio Campion e o Alto Comissariado da Índia em Jerusalém, Jamaica, organizaram um acampamento médico em 24 de abril de 2021. Cerca de 120 pessoas com problemas físicos e mentais foram examinadas e tratadas por 18 voluntários. Também foram distribuídos medicamentos. Adicionalmente, foram doados 40 vestidos para as meninas da Comunidade Mustard Seed, uma organização sem fins lucrativos que serve aos que estão necessitados e em situação de risco.



Veja mais histórias de serviço amoroso prestado por voluntários de todo o mundo no site Universo Sri Sathya Sai:

- <https://saiuniverse.sathyasai.org>



QUIRGUISTÃO

Refeições Quentes em um Abrigo

Em março de 2022, voluntários da OISSS do Quirguistão serviram 37 pessoas de um abrigo local para sem-tetos com uma refeição quente, que incluiu um pilaf (arroz frito com cebola) com soja e legumes, distribuindo também biscoitos e chocolate. Os beneficiários ficaram muito gratos por receberem a comida e foram tocados pelo amor e compaixão dos voluntários.

Os voluntários dedicaram o projeto a Sri Sathya Sai Baba com amor e gratidão.



ESPAÑA

Servindo à Mãe Terra

Em 25 de abril de 2022, seis voluntários do Centro Sri Sathya Sai de Madri celebraram o Dia da Terra recolhendo materiais recicláveis como vidro, papelão e plástico de um amplo espaço ao ar livre a leste de Madri. Eles também distribuíram cartilhas educativas com histórias sobre a Mãe Natureza e valores humanos.



SURINAME

Homenagem ao Ramadã, Páscoa e Aradhana Mahotsavam

Em abril de 2022, o Centro Sri Sathya Sai de Sonjastraat, Suriname, organizou um projeto de serviço em homenagem ao Ramadã, Páscoa e Aradhana Mahotsavam. Voluntários da OISSS distribuíram 15 pacotes contendo arroz, manteiga, geleia, macarrão, feijão, aveia, farinha, açúcar, sal, óleo, chá e também suprimentos médicos e fraldas, para pessoas necessitadas nos distritos de Commewijne e Paramaribo.





OISSS ZONA 3



AUSTRÁLIA - FIJI - NOVA ZELÂNDIA

AUSTRÁLIA



Escola Primária Sathya Sai

1966

Howard Murphet e sua esposa Iris estavam em uma missão de encontrar “a mais elevada manifestação de Deus no homem”



“Gêmeas rosa” na Conferência Nacional Sai, 1994



Conferência Nacional Sai, 2019



FIJI



Anos 1970
Devotos visitando Swami

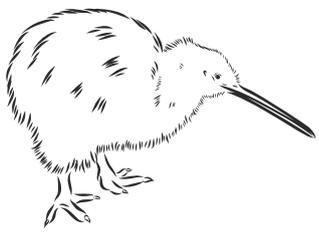


O Centro de Saúde Sai Viseisei abriu em 2011

NOVA ZELÂNDIA



1980
John e Jeannie Peel começaram bhajans em sua casa e eventualmente organizaram um centro no Auditório de Cinema Palácio Cristal.



Grupo de Jovens em Whitefield em 1994



A Escola Rongomai abriu em 2000



*Um
Dia Abençoado
& Memorável*

Em uma bela manhã de novembro em Prasanthi Nilayam, alguns dias antes do Aniversário de Baba, estávamos todos sentados na área do darshan. O ar cristalino cheirando a jasmim, o chilrear dos pássaros e o leve sussurro dos muitos devotos ali reunidos eram o pano de fundo para o nosso anseio por ver Swami caminhar em nossa direção, com o Seu andar flutuante, gracioso e elegante. Repentinamente, todos percebemos, a um só tempo, que Ele se aproximava, e ali vinha Ele, sorrindo e andando em nossa direção. Envolveu-nos com o Seu olhar. Pouco depois, as voluntárias do sevadal (corpo de voluntários) conduziram o nosso grupo de mulheres italianas para a área adjacente à varanda, organizando-nos em filas paralelas para que Baba pudesse caminhar facilmente entre nós. Achei que Swami iria nos conceder a bênção de tocar os Seus sagrados Pés (padanamaskar) e fiquei muito feliz com aquela oportunidade especial. O tempo cristalizou-se em uma dimensão paradisíaca onde cada expectativa, cada pensamento e cada emoção se dissolvia em um brilho de amor e de paz.

“A mulher foi, é e será a espinha dorsal do progresso, o coração da nação – na verdade, o seu próprio alento vital. No espetáculo da vida, a ela foi atribuído o papel mais sagrado e importante, a saber, a missão de estabelecer os critérios de retidão e de ética, assim como a preparação moral e espiritual dos filhos. Se a mãe for virtuosa e respeitar a moralidade, os filhos também serão honrados e, automaticamente e de forma proveitosa, seguirão o seu exemplo. É por isso que a educação da mulher, que se reflete na sua maneira de agir, determina a ascensão ou o declínio da sociedade.”

Sri Sathya Sai Baba
Dharma Vahini



Um Presente Sagrado

Baba veio, seguido pelos voluntários; estes levavam nos braços alguns embrulhos que Ele, com um amplo e doce sorriso, começou a distribuir pessoalmente a cada uma de nós. Que presente inesperado! No pacote havia um magnífico sári! Assim que a distribuição chegou ao fim, Swami pediu-nos que o usássemos na ocasião do

darshan matinal de 19 de novembro, dois dias depois. Terminado o darshan, saímos para mandar confeccionar as blusas com o tecido que estava junto ao sári. Estávamos todas tomadas por uma ansiedade irreprimível, conhecendo bem os atrasos dos alfaiates da aldeia. Como poderiam eles satisfazer tantos pedidos em um só dia? Com muita confiança, entregamos os nossos sáris a esses bons alfaiates, com a promessa de buscá-los na noite seguinte.

Na manhã de 19 de novembro, cuidadosamente trajadas com os sáris presenteados por Baba, dirigimo-nos ao templo (mandir) para o darshan. Os voluntários fizeram com que nos sentássemos em fila dentro do templo, à espera de Baba, que chegou logo depois. Pôs-Se a caminho do auditório Purnachandra, acompanhado por alunos Seus, que recitavam os Vedas, seguidos pelos voluntários, por uma comitiva de mulheres vestidas de sáris semelhantes aos nossos e, finalmente, por todo o nosso grupo, em uma procissão sacrossanta.

Baba institui o “Dia das Mulheres”

Baba consagrou aquele dia, 19 de novembro de 1995, como o “Dia das Mulheres”, com uma cerimônia védica da qual apenas mulheres participaram. Tive a sensação de que algo muito importante estava acontecendo. A solenidade da cerimônia de iniciação, a entoação dos Vedas, a magnificência do lugar e as palavras de Baba, com o Seu poder divino, inauguraram uma nova era para as mulheres. As que estavam presentes se conscientizariam de ser parte de um Plano Divino para ajudar a si mesmas e à humanidade a desembarcar nas margens douradas da Idade de Ouro, onde os

Se você deseja adquirir toda a alegria, felicidade e prosperidade, deve acumular essa riqueza particular que é o Nome do Senhor – uma riqueza que também servirá para aprimorar as suas boas qualidades.

Sri Sathya Sai Baba

18 de junho de 1989

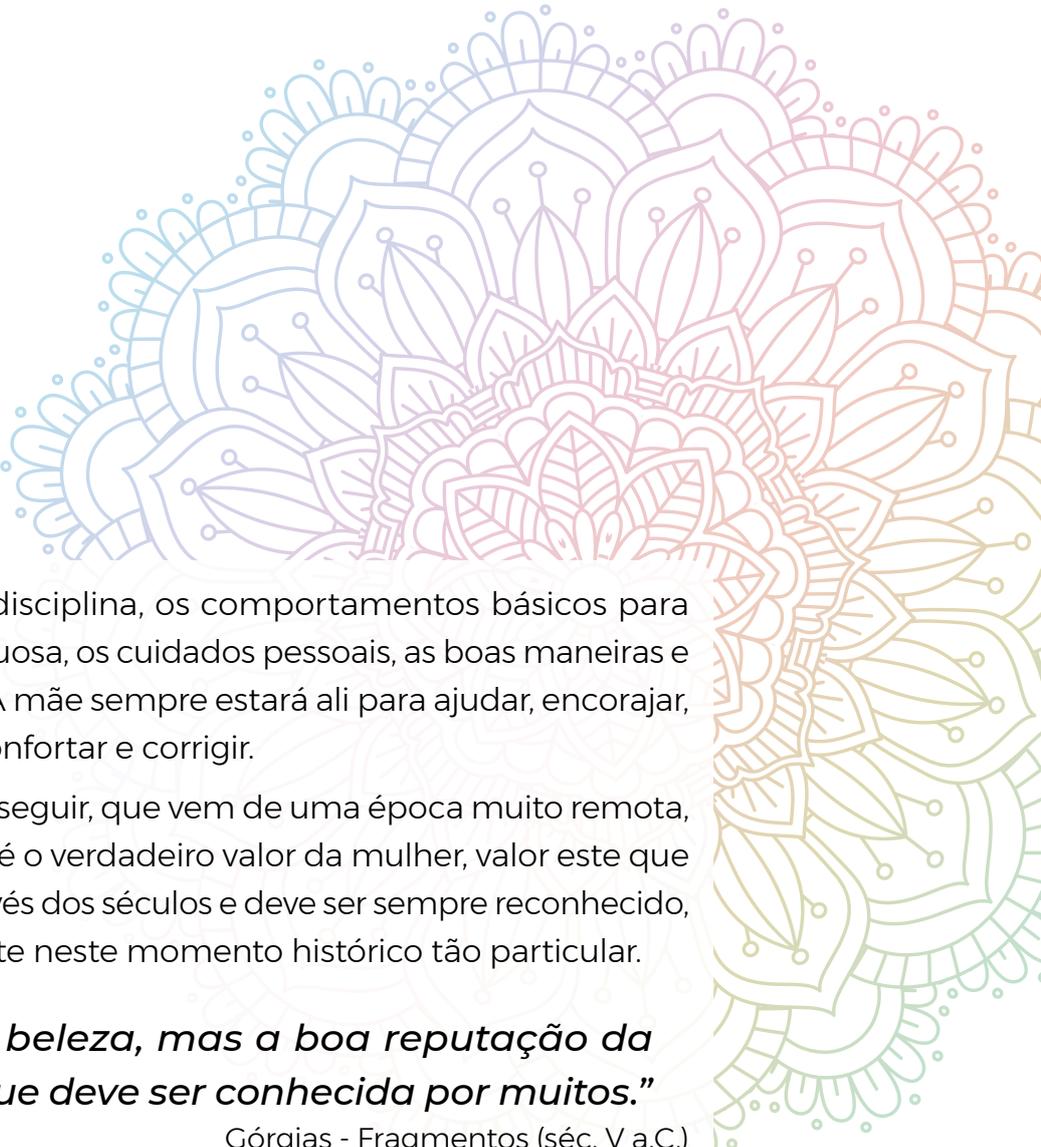
Valores Humanos são os pilares de um estilo de vida nobre e próspero, em harmonia com a Criação.

Os ensinamentos divinos de Sai continuam a moldar o meu caráter, a minha mente, as minhas atitudes e os meus hábitos, tornando-me diferente a cada dia e imensamente grata por todas as dádivas recebidas. Em raras circunstâncias, a minha impulsividade me leva a reagir a uma emoção ou a uma circunstância particular. Então as Suas palavras ressoam no meu interior, lembrando-me de que Deus está presente em todas as situações e em todas as pessoas e, assim como um raio de sol atravessa a escuridão, desaparecem a tensão, a decepção ou a expectativa.

As Nobres Qualidades das Mulheres

Que fascinante alquimia! No tabuleiro de xadrez da vida, há muitas oportunidades para uma mulher mostrar que os Valores são a força vital que a sustenta e protege. Qualidades como a compaixão, a paciência, a sensibilidade, a humildade, a modéstia, a tolerância, o altruísmo, a ternura, a gentileza e a compreensão são inerentes às mulheres. À mulher foi confiada a tarefa mais importante: a de educadora. É a mãe que ensina os filhos – e estes a imitam, aprendendo a respeitar os pais, os mais velhos e os professores – e lhes





transmite a disciplina, os comportamentos básicos para uma vida virtuosa, os cuidados pessoais, as boas maneiras e muito mais. A mãe sempre estará ali para ajudar, encorajar, disciplinar, confortar e corrigir.

O aforismo a seguir, que vem de uma época muito remota, ressalta qual é o verdadeiro valor da mulher, valor este que persistiu através dos séculos e deve ser sempre reconhecido, especialmente neste momento histórico tão particular.

“Não é a beleza, mas a boa reputação da mulher que deve ser conhecida por muitos.”

Górgias - Fragmentos (séc. V a.C.)

Sra. Bettina Di Carlo
Itália

Samasta Lokāḥ Sukhino Bhavantu
(Que Todos os Mundos Sejam Felizes!)

Bettina Di Carlo chegou até Swami em 1991 e vem atuando na OISSS da Itália desde o ano 2000. É a Coordenadora Nacional de Educação da OISSS desse país. Em 2007, produziu um manual para mulheres intitulado O Caminho da Excelência e escreveu artigos sobre mulheres no site Sai Vivere, além de um compêndio para a Seção Feminina. É professora aposentada do ensino fundamental e ensinou Valores Humanos em escolas públicas na Itália.



dos

Jovens Adultos Sai Internacionais

Estamos contentes por compartilhar atualizações sobre o primeiro Retiro Virtual de Jovens Adultos Sai Internacional, ocorrido recentemente, com o tema Reconectar e Recarregar. Também estamos felizes por apresentar duas reflexões pessoais de Jovens Adultos Sai e uma carta pessoal escrita por Sri Sathya Sai Baba aos Seus estudantes. Ah, e ponham seus chapéus pensadores para um enigma!

Comitê Internacional de Jovens Adultos da OISSS

HORA DO ENIGMA

Quão bem você conhece os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba?

1. A vida é um desafio, _____! A vida é um sonho, _____
A vida é um jogo, _____! A vida é amor, _____!
2. O amor vive de _____ e _____. O ego vive de _____ e _____.
3. O fim da sabedoria é a _____. O fim da _____ é a perfeição. O fim do conhecimento é o _____. O fim da _____ é o caráter.

Respostas na página 40

Retiro Internacional dos Jovens Adultos Sai



Em 21 e 22 de maio de 2022, o Comitê Internacional de Jovens Adultos Sai organizou o primeiríssimo Retiro online de Jovens Adultos Sai com o tema “Reconectar e Recarregar”. O retiro aconteceu durante dois dias, nos quais cerca de 250 Jovens Adultos (JAs) Sai de todo o mundo participaram deste emocionante programa.

No primeiro dia, o programa começou com cânticos Védicos entoados pelos JAs e um prelúdio seguido por uma mensagem de boas-vindas da Sra. Vahinie Pillay (Coordenadora Internacional de Jovens Adultos, OISSS). Um discurso inspirador foi feito pelo Dr. Narendranath Reddy (Presidente, OISSS) enfatizando o papel dos JAs na Organização e quão queridos os JAs são para Sri Sathya Sai Baba. Logo após, um painel de debate moderado pela Sra. Piya Sukhani (Malásia) intitulado “As lâmpadas são muitas, a corrente é uma só” forneceu uma plataforma refrescante para os painelistas convidados. A Sra. Anu Venkateswaran (EUA) e a Sra. Raksha Mahtani (Espanha), as painelistas, compartilharam suas reflexões e aprendizados pessoais com base nas questões feitas pelos JAs de todo o mundo.

O entusiasmo e a energia continuaram a brilhar no segundo dia quando o palestrante

convidado, Sr. Aravind Balasubramanya, compartilhou suas experiências e reflexões pessoais com os JAs sobre como JAs ideais poderiam viver suas vidas de acordo com os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba.

Em ambos os dias, os JAs tiveram a oportunidade de reconectar, recarregar e reabastecer através de várias atividades interativas, sessões de breakout (trabalhos em grupos menores) e compartilhamento de reflexões sinceras. As sessões em ambos os dias culminaram com um Divino Discurso de Sri Sathya Sai Baba, uma guirlanda de bhajans abençoados pelos JAs e o Mangala Arathi.

O Retiro de Jovens Adultos Sai 2022 foi um sucesso estrondoso e evidente no amor demonstrado por todos os participantes. Após o evento, os JAs compartilharam que o retiro aproximou JAs de todo o mundo e eles sentiram a energia eletrizante de todos. O Comitê Internacional de Jovens Adultos lançou uma nova iniciativa, #ServeSai e os JAs se sentiram ainda mais inspirados a sair e servir à comunidade. Foi, de fato, uma experiência memorável e agradável para todos.

Gotas de Orvalho da Divina Sabedoria

Meus Queridos Meninos,

Aceitem Minhas Bênçãos e Amor. Observem suas palavras, observem sua ação, observem seu coração. Caráter é poder. Paciência é toda a força de que um rapaz precisa. Sai não está longe de vocês, ou ausente em algum lugar distante. Ele está dentro de vocês, em seu próprio altar interno. O homem sofre, ele é incapaz de descobri-Lo lá e obter paz e contentamento dessa descoberta.

Meninos! Um coração sem amor é um deserto árido. O amor é a fundação da vida. O ar que é inalado e exalado precisa ser amado para que possa reabastecer e reviver.

Com Bênçãos e Amor
Baba

Prema Dhara, Volume 1

Siga as contas de @saiyoungadults nas mídias sociais



Facebook



Instagram



Telegram



Twitter



Spotify



Email



Jovens Adultos Sai

<https://sathyasai.org/ya>

yacoordinator@sathyasai.org

Respostas do Enigma

1. A vida é um desafio, **enfrente-o!** A vida é um sonho, **perceba-o!** A vida é um jogo, jogue-o! A vida é amor, **compartilhe-o!**
2. O amor vive de **dar** e **perdoar**. O ego vive de **tomar** e **esquecer**.
3. O fim da sabedoria é a **liberdade**. O fim da **cultura** é a perfeição. O fim do conhecimento é o **amor**. O fim da **educação** é o caráter.

Reflexões de Jovens Adultos Sai

Uma iniciativa do Subcomitê Sadhana de Amor Sri Sathya Sai (SASSS) são as Reflexões de Sai. Este é um caminho para Jovens Adultos Sai em todo o mundo expressarem seu amor por Sai, compartilhando suas experiências e seu impacto positivo em suas vidas. Envios de histórias de gratidão, ocorrências milagrosas e interações com Sri Sathya Sai Baba são compartilhados periodicamente nas plataformas de mídia social dos Jovens Adultos.



Sr. Sershan Naidoo África do Sul

Como a maioria dos jovens com 23 anos de idade, eu tinha momentos nos quais eu questionava Swami quando as coisas não estavam funcionando ou quando eu enfrentava obstáculos. Eu perguntava: "Por que eu? Qual é a razão por trás disso?"

De fato, este ano passado não foi fácil com seus desafios e os ambientes de trabalho migrando para o online. Houve uma experiência que me auxiliou a entender a importância de assumir e praticar um sadhana (prática espiritual). Em 2021 eu me vi confrontado com uma decisão que tinha a possibilidade de mudar minha vida. Naquela época eu estava participando do Programa Sri Sathya Sai Sadhana de Amor para Jovens Adultos Sai e fui encorajado a selecionar um sadhana de minha escolha. Depois de conversar com um amigo, que me falou sobre o poder do Omkar, eu decidi praticá-lo. Todos os dias, sem falha, mesmo que os horários variassem, eu assegurava que havia feito meus 21 OMs. À medida em que os dias passaram, eu senti uma forte conexão, como uma puxada; eu precisava da aprovação de Swami para confirmar que Ele estava feliz com minha decisão.

Em 3 de setembro de 2021, eu recebi Seu darshan em um sonho. No sonho, o distinto aroma de vibhuti (cinza sagrada) estava muito forte. Swami estava lá, e próximo d'Ele estava Prema Sai – Suas mãos pareciam uma cruz, uma segurando a outra e Seu cabelo era crespo com um brilho intenso. Eu estava absorto pela visão de ambos os Avatares e pelo aroma de vibhuti; aquilo era divino. Ambos disseram apenas três palavras para mim, "Eu estou feliz", e eu me lembro de acordar convencido de que tomei a decisão certa.

Esse incidente fez com que me desse conta de que algumas vezes passamos por muita coisa; nós temos nossas batalhas e nos sentimos perdidos, sentimos que Swami não está nos ouvindo, ou que nossas preces não estão sendo respondidas. Entretanto, quando praticamos um sadhana, não importando quão simples ou difícil ele possa ser, nós deveríamos oferecê-lo a Ele. Precisamos assegurar que aqueles poucos momentos em que nos engajamos neste sadhana sejam apenas entre nós e Ele. Então, sentiremos uma mudança ocorrendo à medida em que estabelecemos essa conexão de coração-a-coração com o Senhor. Naquele momento, nós e Ele somos um – tudo o que precisamos fazer é apenas pausar, olhar para dentro e reconectar.



Sra. Chandni Melwani Indonésia

Eu fui apresentada à equipe de eventos dos Jovens Adultos Sai Internacionais em 2016 em Prasanthi Nilayam, e existem tantas memórias a serem guardadas. Tendo incontáveis noites sem dormir, preparando o edifício de dois andares, correndo para lá e para cá sob o calor escaldante do verão em um sári, e a pressa constante são algumas das coisas de que eu agora me recordo com nostalgia, quando eu comecei a planejar um evento internacional. Eu me sinto abençoada pela maravilhosa oportunidade de ter trabalhado e interagido com centenas de Jovens Adultos Sai de todo o mundo e sentir Seu imenso Amor através de cada um deles.

Uma memória que me vem à mente é o Curso Residencial do Programa de Liderança Internacional Sri Sathya Sai, que ocorreu em Prasanthi Nilayam. Era o último dia do curso e tudo o que podia dar errado aconteceu. A agenda do dia foi alterada múltiplas vezes e se estendeu uma hora a mais do que o planejado, encerrando muito próximo do darshan da tarde.

O evento começou e, à medida que o horário se aproximava das 15h30min, a cerimônia de encerramento ainda precisava acontecer e minha ansiedade começou a aumentar. Eu caminhei impacientemente ao redor e orei a Swami para que tomasse conta de tudo e deixasse as coisas acontecerem o mais tranquilamente possível. Às 15h45min o Arathi começou e eu me acalmei à medida que o pico de adrenalina baixava. Fui tomada pela súbita percepção de que, apesar de nossas apreensões, Swami orquestrou tudo lindamente de modo que nenhum dos itens da agenda tivesse que ser encurtado e houvesse tempo suficiente para que os JAs atendessem ao darshan da tarde.

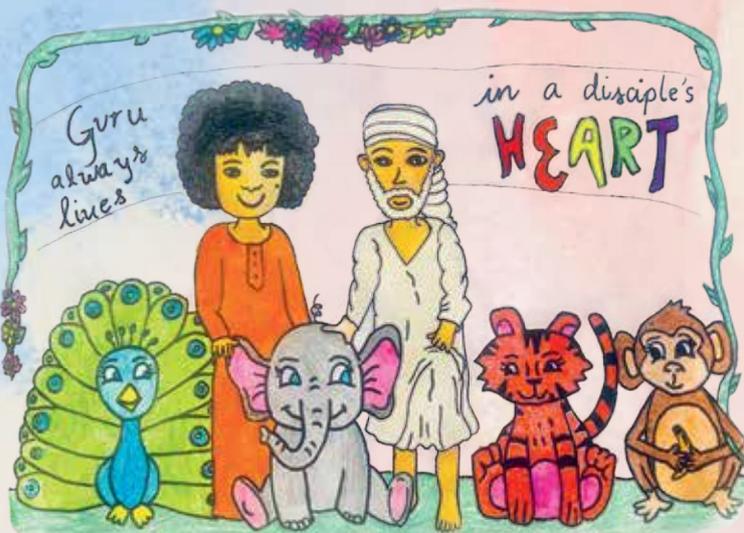
Nós frequentemente sentimos que temos o poder e a capacidade de fazer as coisas acontecerem, e nos esquecemos de que Swami é o executor final, e que somos apenas Seus instrumentos. Ele nos faz perceber que nada acontece contra Sua vontade e que tudo se encaixa como Ele quer.

Hoje, ao entrarmos em mais um ano de planejamento, estamos felizes por ter sediado o primeiro Retiro Internacional de Jovens Adultos Sai Online, onde Jovens Adultos de todo o mundo se reuniram para se unir em Seu Divino Amor e compartilhar sua jornada com nosso amado Senhor.



SRI SATHYA SAI

Meu Guru, Meu Guia



Reeja B. | Grupo 3 | Filipinas

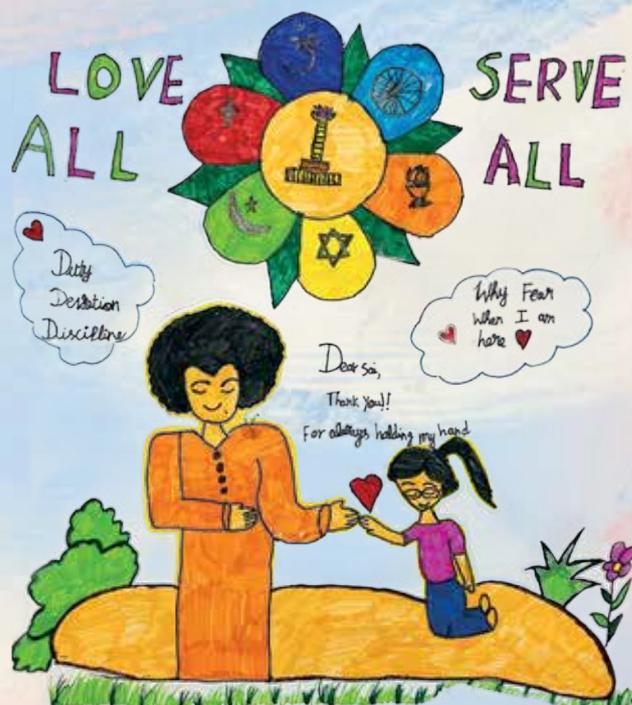
Quem é um Guru? Um Guru é alguém que o guia através da sua vida. Isso foi o que Sri Sathya Sai Baba disse para mim. Swami sempre me ensinou a praticar o amor a todos e nunca recorrer à violência. Com a orientação de Swami, eu sei que estarei no caminho certo. Minha citação favorita de Swami é "Raiva, fúria, ciúmes são as maiores doenças. Mantenha-se afastado dessas doenças."

Obrigado. Jai Sai Ram.

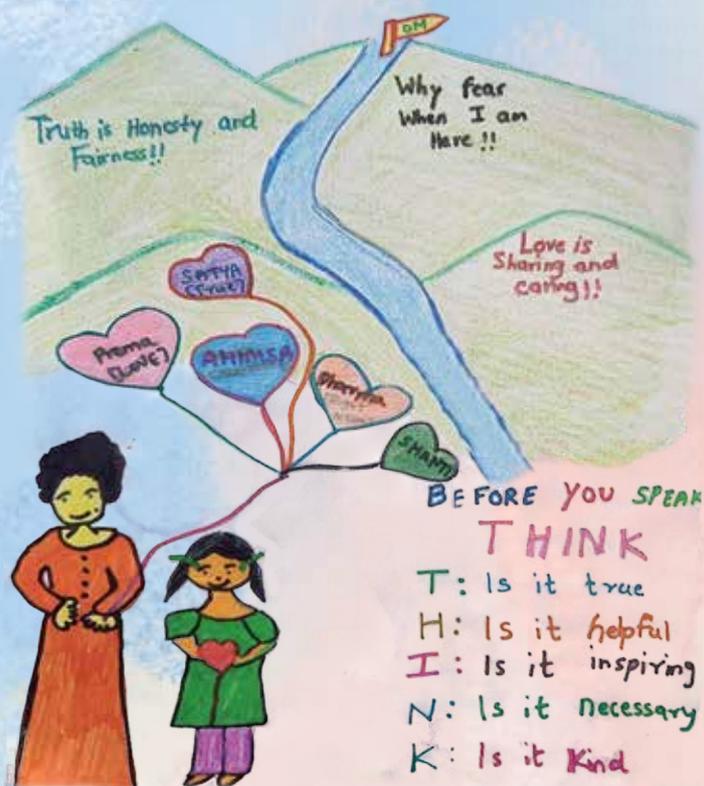
Roshan K. | Grupo 4 | Malásia

Oi a todos! Sai Ram, sou a Nivia aqui do Grupo 4 da EES. Comecei minha jornada com Swami quando tinha 13 anos. Swami me purificou com Suas bênçãos abundantes desde então. Uma vez, comecei a escrever likitha japam (escrever o nome de Deus), e percebi que Swami estava mudando minha vida para me tornar mais disciplinada em minha rotina diária. Então, tomei consciência de que ainda tenho um longo caminho a percorrer em minha jornada espiritual. Meu Guru (Swami) sabe o quanto ainda tenho pela frente e estes são os momentos de mudança da minha vida depois de frequentar a EES. Sai Ram!

Nívia M. | Grupo 4 | Malásia



Aashini B. | Grupo 2 | Filipinas



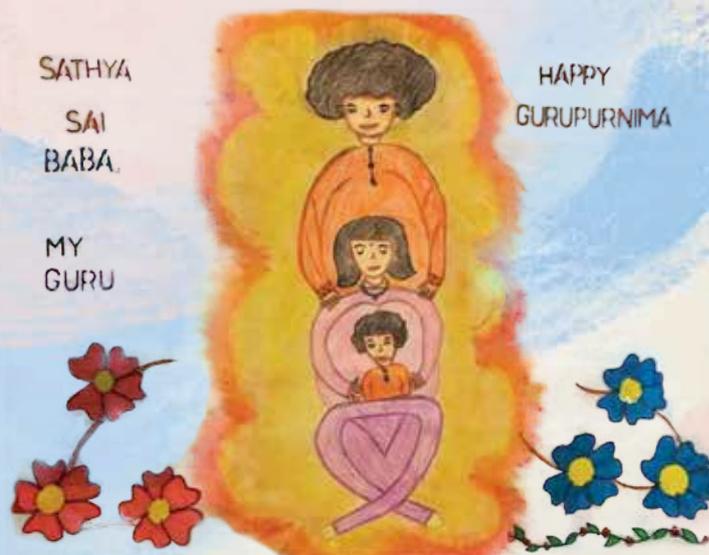
Niharika D. | Grupo 2 | Filipinas

Estou verdadeiramente maravilhado e comecei a admirar os belos ensinamentos divinos de Swami sobre os valores humanos desde o meu envolvimento com a Organização Sai. O conhecimento que recebo é precioso. O impacto mais notável em minha vida é que comecei a cantar o Gayatri Mantra e Sai Namavali (bhajans, canções devocionais) diariamente. Talvez seja assim que me sinto em relação a Swami, que meu Guru sempre me protege e me guia quando me rendo totalmente a Ele.

Kashvin V. | Grupo 4 | Malásia

Sathya Sai Baba é meu Guru divino. Ele nunca falha em me proteger e me guiar durante os tempos difíceis. Ele me dá muita força para enfrentar os obstáculos em minha vida e eu sempre sinto sua presença no momento em que canto Om Sai Ram.

Pehshrivan V. | Grupo 3 | Malásia



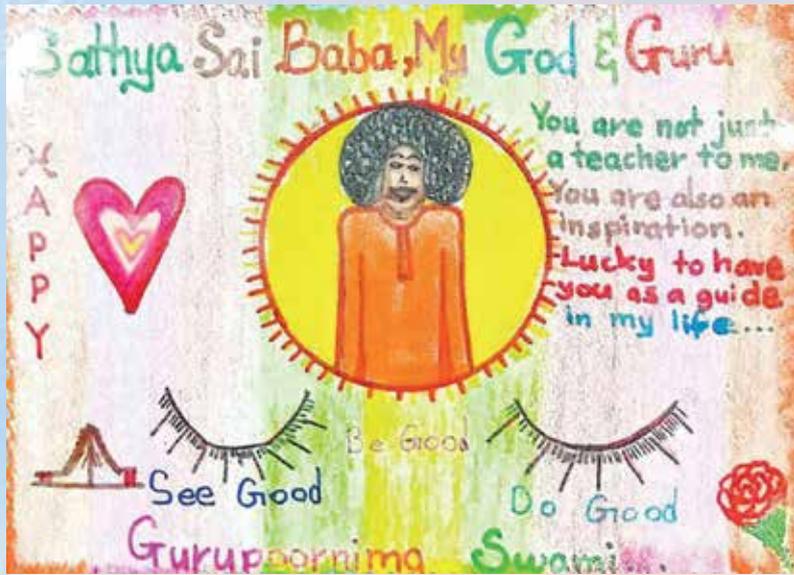
Daarshika J. | Grupo 2 | Malásia



Darvin S. | Grupo 2 | Malásia

Baba me ensinou muitas coisas como meu Guru. Verdade e conduta correta são apenas as duas primeiras. Paz, amor e não violência são as três restantes. Obrigado Baba por eu ser eternamente um devoto Teu.

Maithreyi L. | Grupo 2 | Tailândia



Ganesha C. | Grupo 2 | Malásia



Yashasvi M. | Grupo 2 | Malásia



Karishma RK. | Grupo 2 | Malásia



Aswitta S. | Grupo 2 | Malásia

*Sã existe um Guru
 Ele é DEUS
 Esse Guru estã dentro de você.*

Sri Sathya Sai Baba | 29 de julho de 1988

SATHYA SAI BABA, MEU GURU

RMKA CHOPRA | GRUPO 4 | TAILÂNDIA

O próprio coração da pessoa é o seu Guru. O que quer que venha do fundo do próprio coração é o verdadeiro ensinamento do Guru. – Sri Sathya Sai Baba | 28 de julho de 2008

À medida que avançamos no caminho chamado vida, encontramos muitos tipos de pessoas. Algumas delas se tornam nossos amigos íntimos, algumas apenas uma memória fugaz, enquanto outros deixam uma marca profunda em nossos corações, como é o caso dos nossos gurus. Gurus são guias que nos conduzem pelo caminho para nossos destinos. Embora tenhamos muitos “guias” (gurus) em nossa vida, sejam professores, amigos, pais, irmãos e outros, todos eles querem que obtenhamos a paz, a sabedoria e a felicidade definitivas. Aprendi que Deus é nosso guru supremo e que está em todos. Ele é o Ser Supremo todo-poderoso, que está cuidando de nós e nos guiando no caminho correto.

Minha família é religiosa e acreditamos fortemente no hinduísmo e no sikhismo. Adoramos visitar Gurudwaras, templos e todos os outros lugares sagrados. À medida que comecei a amadurecer, passei a ter perguntas sobre a vida e precisava de respostas. Eu orava a Deus todos os dias para me levar pelo caminho certo, e foi quando conhecemos a Organização Internacional Sri Sathya Sai. Minha mãe imediatamente me matriculou nas aulas de Educação Espiritual Sai (EES) (Bal Vikas), há quase 8 anos. Depois de apenas alguns meses, pude ver mudanças significativas em minha vida simplesmente seguindo os ensinamentos de Baba e cantando slokas. Gostaria de compartilhar um dos incidentes mais memoráveis que ocorreram recentemente e que mudaram minha vida; isso me garantiu que tomei uma decisão sábia ao seguir o caminho mostrado por Sri Sathya Sai Baba.

Eu estava me candidatando a uma bolsa de estudos em “Bangkok Prep”, que é uma das melhores escolas internacionais da Tailândia, e estava nervoso naquele momento. Estava na hora da entrevista e, quando vi a lista de candidatos, tive a certeza de que não conseguiria a bolsa. Lembro-me de dizer a Baba: “Ó Senhor, por favor, esteja comigo. Você e eu somos um. Meu sucesso é o Seu sucesso, por favor me ajude a conseguir essa bolsa, eu realmente quero isso”.

Quando entrei na sala de entrevista, senti que todas as minhas preocupações desapareceram

imediatamente e eu estava me sentindo muito confiante. Fui capaz de responder a todas as perguntas muito bem e fiz minha apresentação bem. Os entrevistadores gostaram muito da minha apresentação e me concederam a bolsa, pela graça de Deus. Agora, sempre que enfrento desafios e situações difíceis, sempre digo a mim mesmo: “Sou amado por Deus. Ninguém nunca pode me machucar. Eu sou forte e sempre estarei de pé”.

Para concluir, gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar meus sinceros agradecimentos a todos os meus professores da EES por me ensinarem e me conduzirem ao sucesso na vida, a encontrar a felicidade e ganhar confiança em mim mesmo. Gostaria de agradecer à minha mãe por acreditar em mim e ser minha força e minha espinha dorsal, pois sem ela eu estaria perdido. Mais importante, eu gostaria de agradecer ao meu Guru supremo, Deus, que encarnou na forma de Sri Sathya Sai Baba, por cuidar sempre de mim, me guiando para ser o meu melhor e sempre segurando a minha mão durante esta jornada.



Próximos Eventos online da OISSS

A OISSS tem conduzido eventos online para compartilhar os trabalhos, o amor e as mensagens de Swami com todas as pessoas no mundo. Alcançamos centenas de milhares de pessoas através destes eventos online, transmitidos na página sathyasai.org/live.

Por favor, visite sathyasai.org/events/worldwide para maiores detalhes sobre os eventos agendados, incluindo horários.

Data do evento online	Day(s)	Festival/Evento
9 & 10 de julho de 2022	Sábado, Domingo	Guru Purnima
13-14 de agosto de 2022	Sábado, Domingo	Akhanda Gayatri
20 & 21 de agosto de 2022	Sábado, Domingo	Apresentação das Zonas 2A e 2B: <i>Sathya Sai Baba na América Latina</i>
17 & 18 de setembro de 2022	Sábado, Domingo	Apresentação das Zonas 6 e 7: <i>Caminho da Unidade</i>



[Assista em sathyasai.org/](https://sathyasai.org/)



Fique em contato com as notícias e atividade da OISSS, visitando os websites da OISSS e seguindo/se inscrevendo nos diversos canais de comunicação abaixo.

Clique em cada ícone ou nome para visitar o site.



Facebook



Instagram



WhatsApp



Twitter



YouTube



Spotify



Telegram



Email



- Organização Internacional Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Universo Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Ajuda Humanitária Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Jovens Adultos Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Educação Sri Sathya Sai [🔗](#)
- Vida Saudável [🔗](#)



Os maiores obstáculos no caminho da entrega são o egoísmo e o apego. É algo que tem sido inerente à sua personalidade por eras, lançando seus tentáculos mais e mais profundamente com a experiência de vida após vida. Eles só podem ser removidos pelos detergentes gêmeos do discernimento e da renúncia. A devoção é a água que lava essa sujeira das eras e o sabão da repetição do nome de Deus, da meditação e da yoga (unidade com o Divino) ajudarão a removê-la mais rapidamente e eficazmente. Os lentos e os firmes certamente vencerão esta corrida.

Sri Sathya Sai Baba

7 de julho de 1990



sathyasai.org

Ame a Todos • Sirva a Todos
Ajudar Sempre • Ferir Jamais